ASSOCIAÇÃO EDUCATIVA EVANGÉLICA
UniEVANGÉLICA

PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO, PESQUISA, EXTENSÃO E AÇÃO COMUNITÁRIA

P.124482/2019

1. Nome do curso e área de conhecimento

1.1 Identificação do Curso: Programa de Residência em Área Profissional da Saúde Modalidade Multiprofissional Área de Concentração Infectologia.

1.2 Área do Conhecimento:

Ciência da Saúde – **4.00.00.00-1**

1.3 Subáreas do Conhecimento:

Biomedicina – **9.06.00.00-2;**
Enfermagem – **4.04.00.00-0**;
Farmácia – **4.03.00.00-5;**
Fisioterapia – **4.08.00.00-8**;
Nutrição – **4.05.00.00-4;**
Psicologia – **7.07.00.00-3**.

1.4 Forma de Oferta: Semipresencial

2. Justificativa

A partir de uma análise da realidade locorregional e em consonância com as estratégias do SUS de Educação Permanente em atendimento à Política de Formação do Ministério da Educação (Programa de Residência em Área Profissional da Saúde) foi idealizado o Programa de Residência em Área Profissional da Saúde Modalidade Multiprofissional Área de Concentração Infectologia, da Secretaria de Estado da Saúde de Goiás (SES-GO).

3. Objetivos

3.1 Geral:

Construir competências compartilhadas com a finalidade de atuar em equipe de forma interdisciplinar em diferentes níveis de atenção e gestão do Sistema Único de Saúde, buscando o exercício profissional com excelência nas áreas de cuidado integral à saúde, além de fornecer subsídios para o desenvolvimento de pesquisas.

3.2 Específicos:

- Capacitar o profissional para atuação multiprofissional e interdisciplinar em Infectologia;
- Formar profissionais de saúde com capacidade analítica, crítica e de transformação de sua prática; pautados nos valores e diretrizes propostos pelo SUS.
- Planejar as intervenções a indivíduos, família e coletividade considerando o perfil epidemiológico da população, os princípios do Sistema Único de Saúde e o conhecimento próprio de cada núcleo de saber e prática.
- Buscar a articulação de dados investigados, estimulando a permanente formulação de diagnósticos e a utilização de indicadores de risco e vulnerabilidade, considerando referenciais clínico-epidemiológicos e padrões de segurança do cuidado;
- Discutir e promover a construção coletiva de projetos terapêuticos, buscando a humanização e a otimização das ações de atenção à saúde;

- Sistematizar as informações coletadas na história e exame clínicos para a formulação de hipóteses aos problemas de saúde, de forma ética, visando à elaboração de planos de cuidado que considerem a autonomia, o consentimento e as condições socioculturais do paciente.

4. Público Alvo

A Residência em Área Profissional da Saúde – Modalidade Multiprofissional tem como público-alvo os profissionais da área de saúde graduados em: Biomedicina, Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Nutrição e Psicologia.

Perfil: O profissional pós-graduado deve estar comprometido com a ética, a responsabilidade social e educacional, assim como com as consequências de sua atuação no mundo do trabalho. Na maior parte dos casos, o exercício da prática profissional é regido pelos órgãos e conselhos federais e regionais, com base nas legislações específicas dos cursos, que estabelecem as atividades e atribuições profissionais pertinentes a cada área de conhecimento.

5. Concepção do programa

Articulação com as Políticas de Saúde Locorregionais

O Programa de Residência em Área Profissional da Saúde – Modalidade Multiprofissional – Área de Concentração Infectologia da Secretaria de Estado da Saúde de Goiás está articulado com as Políticas de Saúde Locorregionais. Serão referências para esta articulação os membros da Comissão de Acompanhamento à Contratualização da Secretaria Estadual de Saúde de Goiás e da Secretaria Municipal de Saúde, os representantes da Universidade nos Conselhos de Saúde Estadual e Municipal.

O Plano Estadual e Municipal de Saúde reafirmam a necessidade de capacitar profissionais na atenção às doenças infecciosas e parasitárias, respondendo, desta forma, às políticas locorregionais.

6. Parcerias

Foram estabelecidas parcerias com a Secretaria Municipal de Saúde de Goiânia e Aparecida de Goiânia, e para tanto o projeto foi apresentado à Comissão Permanente de Integração Ensino-serviço (CIES), previstas na Lei nº 8.080/1990 e na Portaria GM/MS nº 1.996/2007 e pactuado na Comissão Intergestora Bipartite (CIB) e Conselho Municipal de Saúde (CMS) para consolidar tais parcerias.

A Secretaria de Estado da Saúde de Goiás conta também com a Instituição responsável formadora deste projeto, Centro Universitário de Anápolis (UniEVANGÉLICA).

Calcados de grande experiência, por ser um local que já contempla a Residência em Área Profissional da Saúde, foi estabelecida, desde a elaboração deste projeto, a parceria com o Hospital das Clínicas/Universidade Federal de Goiás (UFG).

Outras parcerias incluem as Superintendências da própria SES-GO, que atuam e corroboram na formação do profissional residente.

7. Coordenação

Lucélia da Silva Duarte. Graduação em Enfermagem pela Pontifícia Universidade Católica de Goiás (1990) e Mestrado em Medicina Tropical pela Universidade Federal de Goiás (2003). Atualmente é professora da Universidade Salgado de Oliveira, Servidora Pública estadual lotada no Hospital de Doenças Tropicais (HDT) e Tutora de Núcleo na Residência Multiprofissional na área de Infectologia da Secretaria Estadual de Saúde de Goiás.

8. Local de Realização

Hospital Estadual de Doenças Tropicais Dr. Anuar Auad/ HDT, situado na Av. Contorno s/nº, Área no Setor Bela Vista – Goiânia – GO.
Laboratório Central – LACEN, situado na Av. Contorno s/nº Área no Setor Bela Vista – Goiânia – GO.
Escola de Saúde Pública "Cândido Santiago", situado na Rua 26 nº 521, Setor Bairro Santo Antônio – Goiânia-GO.

9. Carga horária

Total: 5.760 horas
Teórica e teórico-prática: 1.052 horas
Prática, Visitas e Palestras: 4.608 horas
Trabalho de Conclusão de Residência: 100 horas

10. Periodicidade e Período

Início: 01/03/2019 Término: 28/02/2021. Turnos: (X) Matutino (X) Vespertino ( ) Noturno
Dias da semana e horários: Tempo integral de segunda a sexta/sábado ou domingo. Dedicação exclusiva.

11. Quantidade de Alunos

Biomedicina: 02
Enfermagem: 02
Farmácia: 02
Fisioterapia: 02
Nutrição: 02
Psicologia: 02
TOTAL: 12 profissionais

12. Investimentos

12.1. Valor Total do Curso: Sem ônus para o Estado e o Centro Universitário de Anápolis – UniEVANGÉLICA.
12.2. Formas de Pagamentos: Somente bolsas custeadas pelo Ministério da Saúde.

13. Conteúdo Programático

13.1. EIXO TRANSVERSAL

MÓDULO I – O Sistema de Saúde Brasileiro
Carga horária teórica: 40 horas
Docente: Maria Osória de Oliveira Silva – Mestre

Ementa:
Caracterização das políticas de saúde no Brasil e Reforma Sanitária. Estudo da legislação do SUS, da Constituinte ao Decreto nº 7508/11. Análise dos sistemas comparados de saúde com panorama internacional.

Bibliografia:
CAMPOS, G. W. S. et al. (org.). **Tratado de Saúde Coletiva**. 2ª ed. revista e aumentada. São Paulo: Hucitec, 2013. Disponível em: <http://faa.edu.br/portal/PDF/livros_eletronicos/medicina/21_TRATADO_SAUDE_COLETIVA.pdf>.
MENDES, E. V. **As redes de atenção à saúde. Brasília**: Organização Pan-Americana da Saúde, 2011. Disponível em: <http://www.paho.org/bra/index.php?option=com_docman&task=doc_download&gid=1402&Itemid>.
PAIM, J. S.; ALMEIDA FILHO, N. (org.). **Saúde Coletiva**: teoria e prática. Rio de Janeiro: Medbook, 2014.

MÓDULO II – Atenção à Saúde
Carga horária teórica: 80 horas
Docente: Kelli Coelho dos Santos - Mestre

Ementa:
Delimitação dos Modelos de Atenção e Organização de Redes. Caraterização da Atenção Primária à Saúde/Estratégia Saúde da Família. Estudo da Atenção Integral à saúde nos ciclos de vida (criança, adolescente, mulher, idoso). Descrição da Política de Promoção à Saúde/ Política Nacional de Humanização.

Bibliografia:
CAMPOS, G. W. S. *et al.* (org.). **Tratado de Saúde Coletiva**. 2ª ed. revista e aumentada. São Paulo: Hucitec, 2013. Disponível em: <http://faa.edu.br/portal/PDF/livros_eletronicos/medicina/21_TRATADO_SAUDE_COLETIVA.pdf>.
MENDES, E. V. **As redes de atenção à saúde**. Brasília: Organização Pan-Americana da Saúde, 2011. Disponível em: <http://www.paho.org/bra/index.php?option=com_docman&task=doc_download&gid=1402&Itemid>.
PAIM, J. S.; ALMEIDA FILHO, N. (org.). **Saúde Coletiva**: teoria e prática. Rio de Janeiro: Medbook, 2014.

MÓDULO III– Gestão de Sistemas e Serviços de Saúde
Carga horária teórica: 40 horas
Docente: Kelli Coelho dos Santos - Mestre

Ementa:
Descrição do Planejamento em Saúde (Instrumentos de gestão em saúde). Conhecimento do financiamento de ações e serviços de saúde. Estudo da participação do cidadão na gestão (Controle Social). Caracterização da Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde.

Bibliografia:
CAMPOS, G. W. S. *et al.* (org.). **Tratado de Saúde Coletiva**. 2ª ed. revista e aumentada. São Paulo: Hucitec, 2013. Disponível em: <http://faa.edu.br/portal/PDF/livros_eletronicos/medicina/21_TRATADO_SAUDE_COLETIVA.pdf>.
MENDES, E. V. **As redes de atenção à saúde**. Brasília: Organização Pan-Americana da Saúde, 2011. Disponível em: <http://www.paho.org/bra/index.php?option=com_docman&task=doc_download&gid=1402&Itemid>.
PAIM, J. S.; ALMEIDA FILHO, N. (org.). **Saúde Coletiva**: teoria e prática. Rio de Janeiro: Medbook, 2014.

MÓDULO IV – Vigilância e Epidemiologia em Saúde
Carga horária teórica: 40 horas
Docente: Kelli Coelho dos Santos - Mestre

Ementa:
Elucidação das bases históricas da epidemiologia, do processo epidêmico e da demografia e saúde. Caracterização do processo saúde-doença, dos níveis de prevenção e da história natural da doença. Análise das medidas de morbidade e mortalidade e dos sistemas de informações em saúde. Estudo da gestão epidemiológica e da vigilância das doenças transmissíveis, não transmissíveis e violências.

Bibliografia:
COSTA, E. A. (org.). **Vigilância Sanitária**: temas para debate. Salvador: EDUFBA, 2009. Disponível em: <http://books.scielo.org/id/6bmrk>.
PEREIRA, Maurício Gomes. **Epidemiologia**: teoria e prática. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2001.
ROZENFELD. S. (org.). **Fundamentos da Vigilância Sanitária**. Rio de Janeiro: FIOCRUZ, 2000. Disponível em: <http://books.scielo.org/id/d63fk>.

MÓDULO V – Bioética e Ética em Pesquisa
Carga horária teórica: 30 horas
Docente: Mauricio Antonio de Farias – Especialista

Ementa:
Conhecimento de uma breve história da bioética: da ética da pesquisa à bioética. Estudo das bases conceituais e correntes da bioética. Descrição da regulamentação relacionada à ética em pesquisa envolvendo seres humanos. Elucidação do funcionamento dos Comitês de Ética em Pesquisa. Análise do parecer ético de projetos de pesquisa.

Bibliografia:
BRASIL. Ministério da Saúde. Conselho Nacional de Saúde. **Manual operacional para comitês de ética em pesquisa**. Brasília: Ministério da Saúde, 2002. Disponível em: <http://conselho.saude.gov.br/biblioteca/livros/Manual_ceps.pdf>.
REGO, S.; PALÁCIOS, M. (org.). **Comitês de ética em pesquisa**: teoria e prática. Rio de Janeiro: EAD/Ensp, 2012.
BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos. Departamento de Ciência e Tecnologia. **Capacitação para Comitês de Ética em Pesquisa**. Brasília: Ministério da Saúde, 2006. Disponível em: <http://www.ebserh.gov.br/documents/214336/815658/Capacita%C3%A7%C3%A3o+para+Comit%C3%AAs+de+%C3%89tica+em+Pesquisa+Volume+1.pdf/39b03b83-df36-4484-ac8a-eceb8741af4b>.

MÓDULO VI – Metodologia da Pesquisa em Saúde
Carga horária teórica: 132 horas
Docente: Yara Hilário Medeiro Peixoto - Mestre

Ementa:
Caracterização dos principais métodos e tipos de estudos quantitativos e qualitativos de Pesquisa em Saúde Coletiva. Estudo do planejamento do projeto de pesquisa. Descrição dos métodos de pesquisa em bases de dados bibliográficos. Delimitação da metodologia de planejamento de Projeto de Intervenção no SUS. Elucidação da metodologia do Trabalho Científico.

Bibliografia:
AMARAL, J. J. F. **Como fazer uma pesquisa bibliográfica**. Fortaleza, 2007. Disponível em: <https://cienciassaude.medicina.ufg.br/up/150/o/Anexo_C5_Como_fazer_pesquisa_bibliografica.pdf>.
GERHARDT, T. E.; SILVEIRA, D. T. **Métodos de pesquisa**. Porto Alegre: EDUFRGS, 2009. Disponível em: <http://www.ufrgs.br/cursopgdr/downloadsSerie/derad005.pdf>.
SPITZ, A.; PEITER, G. (coord.). **O planejamento de projetos sociais**: dicas, técnicas e metodologias. Rio de Janeiro: Oficina Social, Centro de Tecnologia, Trabalho e Cidadania, 2002. Disponível em: <https://www.nescon.medicina.ufmg.br/biblioteca/imagem/2154.pdf>.

MÓDULO VII – Bioestatística
Carga horária teórica: 50 horas
Docente: Aurélio de Melo Barbosa - Mestre

Ementa:
Exposição dos conceitos básicos, da probabilística, da amostragem, da estatística descritiva e das distribuições de frequências. Descrição do Teste de hipóteses, erros alfa e beta. Estudo dos testes paramétricos, testes não paramétricos e cálculo amostral. Estudo prático de organização, tabulação e análise de dados.

Bibliografia:
RUMSEY, D. **Estatística II para Leigos**. Rio de Janeiro: Alta Books, 2014.
RUMSEY, D. **Estatística para Leigos**. Rio de Janeiro: Alta Books, 2009.
SCHMULLER, J. **Análise Estatística com Excel para Leigos**. Rio de Janeiro: Alta Books, 2010.

MÓDULO VIII – Docência no Ensino Superior
Carga horária teórica: 20 horas
Docente: Rafaela Júlia Batista Veronezi - Doutora

Ementa:
Análise das práticas andragógicas do ensino superior. Caracterização do planejamento e da avaliação do ensino superior. Estudo do ensino à distância. Elucidação da didática e preceptoria do ensino prático.

Bibliografia:
MOURA, T. M. M. **Metodologia do ensino superior**: saberes e fazeres da/para a prática docente. 2. ed. rev. e atual. Maceió: EDUFAL, 2009.
SILVA, M. H. A.; PEREZ, I. L. **Docência no Ensino Superior**. Curitiba: IESDE Brasil, 2012.
SOARES, S. R.; CUNHA, M. I. **Formação do professor: a docência universitária em busca de legitimidade.** Salvador: EDUFBA, 2010. Disponível em: <http://books.scielo.org/id/cb>.

13.2. EIXO DE CONCENTRAÇÃO

MÓDULO I - Aspectos Etiológicos, Fisiopatológicos, Clínicos, Diagnósticos e Terapia das Doenças Infecciosas e Parasitárias.
Carga Horária: Teórica: 110h / Prática: 830h
Docente: Edna Joana Cláudio Manrique - Doutora

Ementa:
Conteúdo Teórico
Aspectos epidemiológicos, quadro clínico e manifestações específicas, métodos diagnósticos e interpretação para cada situação específica de controle (conseqüências imediatas e tardias dos processos infecciosos e parasitários) e profilaxia das doenças transmissíveis. Fisiopatogenia e Terapêutica das principais doenças infectoparasitárias: Hepatite por vírus, febre amarela, dengue, H1N1, hantavirose, sarampo, rubéola, citomegalovirose, caxumba, mononucleose infecciosa, AIDS, salmonelose, febre tifoide, shiguelose, tétano, coqueluche, difteria, cólera, brucelose, tuberculose, pneumonia, meningites, estafilococcias, estreptococcias. Doença de

Chagas, giardíase, amebíase, malária, toxoplasmose, leishmanioses, pneumocistose, criptococose, histoplasmose, paracoccidiodomicose, esquistossomose, estrongiloidíase, teníase/cisticercose, ancilostomose, enterobíase, ascaridíase, trichiuríase e Doença de Creutzfeldt-Jakob. Conhecimento básico sobre a tecnologia, conceitos, princípios, métodos e procedimentos utilizados na clínica das doenças infecto parasitárias. Evolução natural das doenças infecciosas mais freqüentes no Brasil Aspectos econômico e a multicausalidade das doenças infecciosas e parasitárias.

Conteúdo Prático

Inserção do residente nas rotinas de atendimento dos usuários, ações de educação em saúde para usuários e comunidade, visita técnica ao setor de imaginologia, visita técnicas aos laboratórios do HDT/HAA e LACEN, manuseio e interpretação dos resultados dos exames realizados no caso em estudo identificando sua relevância na determinação de conduta pela profissão específica e pela equipe.

Bibliografia:

FOCACCIA, ROBERTO; VERONESI, RICARDO. **Tratado de Infectologia** - 2 Volumes 4ª ed. Rev. Atheneu. 2009.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância Epidemiológica. **Guia de vigilância em Saúde**: Volume único. 2ª ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2017.

LACAZ, C. S. **Micologia Médica**. 9ª ed. São Paulo: Sarvier, 2002.

MÓDULO II - Diagnóstico e Controle das Doenças Infectocontagiosas e Metodologia da Pesquisa Epidemiológica.

Carga Horária: Teórica: 60h / Prática: 294h

Docente: Edna Joana Cláudio Manrique – Doutora.

Ementa:

Conteúdo Teórico

Metodologia da pesquisa epidemiológica. Métodos diagnósticos e interpretação para cada situação específica de controle (conseqüências imediatas e tardias dos processos infecciosos e parasitários) e profilaxia das doenças transmissíveis. Exames laboratoriais e de imagem. Indicação e interpretação de exames complementares em doenças infecciosas e parasitárias. Vigilância epidemiológica: notificação e controle das doenças de notificação compulsória e das infecções relacionadas à assistência à saúde.

Conteúdo prático

Vivências das rotinas do núcleo de notificação e Serviço de Controle de Infecção Hospitalar.

Bibliografia:

BRASIL. Ministério da Saúde. **Doenças Infecciosas e Parasitárias**. 8. edição. Brasília, 2010.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância Epidemiológica. **Guia de vigilância em Saúde**: Volume único. 2 ed. Brasília: Ministério da

Saúde, 2017.
ROUQUAYROL, M. Z.; ALMEIDA FILHO, N. **Epidemiologia e Saúde**. 6ª ed. [S.l.: s. n.], 2003. 708 p.

MÓDULO III – O Processo de trabalho Interdisciplinar na Assistência Humanizada em Saúde.
Carga Horária: Teórica: 85h / Prática: 450h
Docente: Alexandre Castelo Branco Herênio- Mestre

Ementa:
Conteúdo Teórico
Ética em pesquisa com seres humanos - CEP/CONEP – Plataforma Brasil. Visão. Holismo e a integralidade da atenção. Ética profissional e relações humanas no trabalho, conhecimento intra e interpessoal, sensitividade social. Conceito de grupo e de equipe de saúde. Multidisciplinaridade, interdisciplinaridade e transdisciplinaridade. Relações interpessoais com o cliente, família e equipe multidisciplinar. Trabalho em equipe: Competências comuns e específicas das profissões de saúde. Diagnóstico coletivo de problemas e planejamento das ações de intervenção- voltada para a promoção da saúde de indivíduos, família e comunidades. A comunicação profissional de saúde-usuário: a escuta e os processos dialógicos com o usuário/família (conceito ampliado de família). Adesão ao tratamento. Testagem e aconselhamento. A clínica ampliada. A equipe de referência. O apoio matricial. O projeto terapêutico singular. O sofrimento psíquico do adoecimento e hospitalização. Resiliência e vulnerabilidade. As doenças e sua repercussão psicossocial: estigma e preconceito Aspectos sócio-históricos da morte. Visão antropológica da morte. A morte no ocidente. Significado pessoal e social da morte nas diferentes fases de desenvolvimento. O doente terminal. Eutanásia. Distância. Ortotanásia. A família e a morte. Os cuidados paliativos. A morte humanizada. Estrutura organizacional e funcionamento das Unidades de Terapia Intensiva. Infecções graves mais comuns atendidas na unidade, apoio diagnóstico a pacientes críticos; ventilação assistida, monitorização cardíaca, hemodinâmica invasiva, balanço hidroeletrolítico, nutrição parenteral total. Transferência de unidade de internação de acordo com o perfil epidemiológico avaliação neurológica em clientes críticos e intervenções inerentes. Sedação, curarização e analgesia.

Conteúdo prático
Inserção do residente na equipe de saúde em nível primário, secundário e terciário para acompanhamento conjunto de usuários e familiares, participação em reuniões de equipe e visita multiprofissional, discussão de casos para traçar linha de conduta e encaminhamentos para rede de assistência e à saúde e intersetorial, atividades de educação em saúde para usuários e comunidade.

Bibliografia:
AMÂNCIO-FILHO, A. **Dilemas e desafios da formação profissional em saúde**. Interface. Comunic, Saúde, Educ, v. 8, n. 15, p. 375-380, mar/ago. 2004. Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/icse/v8n15/a19v8n15.pdf. Acesso em: 16 nov. 2013.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas e Estratégicas. Atenção hospitalar / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas e Estratégicas. – Brasília:
MASSARO, Altair. **Regulação em saúde no SUS: caderno do curso 2014**. São Paulo: Ministério da Saúde; Instituto Sírio-Libanês de Ensino e Pesquisa, 2014. 45p. (Projetos de Apoio ao SUS).

MÓDULO IV – Controle de Qualidade dos Serviços de Saúde e controle de Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde (IRaS), e Risco Sanitário em Unidade de Doenças Infecciosas.
Carga horária teórica: 85 h/prática: 424 h
Docente: Lucélia da Silva Duarte – Mestre

Ementa:
Conteúdo teórico - Controle de qualidade em Serviço de Saúde. Prevenção e Controle de Infecções Hospitalares e o risco sanitário hospitalar. Resistência microbiana em serviço de saúde. Uso racional da prescrição de antibióticos em hospitais, eventos adversos – assistência multiprofissional. Pacotes de medidas estabelecidos pelo Serviço de Controle de Infecção Hospitalar para prevenção de Infecção Hospitalar. Normas e rotinas aplicadas para o controle de infecção hospitalar. Qualidade do cuidado – segurança do paciente; protocolos de gestão de qualidade.

Conteúdo Prático: Assistência nas alas de internação e UTI's; Manuseio dos protocolos, atuação no Serviço de Controle de Infecção.

Bibliografia:
BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria n. 529, de 1 de abril de 2013.Institui o Programa Nacional de Segurança do Paciente. Disponível em: http://portal.anvisa.gov.br [acesso em out/2018].
ANVISA. Agência Nacional de Vigilância Sanitária, Resolução n°63, de 25 de novembro de 2011. Dispõe sobre os requisitos de boas práticas de funcionamento para os serviços de saúde. Disponível em: http://portal.anvisa.gov.br [acesso em out/2018]
_____. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Programa nacional de Prevenção e Controle de Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde (2016 – 2020) Gerência Geral de Tecnologia em Serviços de Saúde - GGTES Brasília, setembro de 2016.

13.3. EIXOS ESPECÍFICOS DAS ÁREAS PROFISSIONAIS

Eixo Específico - Biomedicina

Coordenadora: Edna Joana Cláudio Manrique - Doutora
MÓDULO I - Sistemas de Informação e os Indicadores Básicos para a Saúde.
Carga Horária: Teórica: 45h/ Prática: 250h
Docente: Edna Joana Cláudio Manrique - Doutora

Ementa:
Conteúdo teórico

Compreender a construção dos indicadores básicos relacionados ao processo saúde-doença, destacando-se indicadores demográficos, socioeconômicos, morbimortalidade, fatores de risco e de proteção, recursos e cobertura das medidas de prevenção. Englobando desde a coleta de dados, inserção nos sistemas de informação, até o cálculo de proporções, razões, taxas ou índices. Pesquisa epidemiológica aplicada a doenças infecciosas e parasitárias.

Conteúdo Prático
Inserção do residente nas atividades de vigilância hospitalar e laboratorial, onde aprenderá todo processo, desde a coleta até a inserção nos sistemas de informação (Sistema de Informação de Mortalidade – SIM, Sistema de Informação Nascido Vivo – SINASC, Sistema de Informação de Agravo de Notificação - SINAN dentre outros sistemas oficiais de informações).

Bibliografia:
ROUQUAYROL, M. Z.; ALMEIDA FILHO, N. **Epidemiologia e Saúde**. 6ª ed. [S.l.: s. n.], 2003. 708 p.
BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Gerência de Vigilância e Monitoramento em Serviços de Saúde (GVIMS). Gerência Geral de Tecnologia em Serviços de Saúde (GGTES). Medidas de Prevenção de Infecção Relacionada à Assistência à Saúde. 1ª Ed.Brasília,2013.
OMS. Manual de biossegurança para laboratórios da tuberculose. Organização Mundial da Saúde. 2013. Disponível no sítio web da OMS (www.who.int) <apps.who.int/iris/bitstream/10665/77949/10/978 92 4 850463 1-por.pdf>.

MÓDULO II - Controle de Qualidade e Biossegurança no Laboratório.
Carga Horária Teórica: Teórica: 45 h/ Prática: 260h
Docente: Edna Joana Cláudio Manrique - Doutora

Ementa:
Conteúdo teórico
Controle interno e externo da qualidade aplicado ao laboratório, bem como o conhecimento dos procedimentos operacionais padrão (POP) usados nos campos de prática, dentre outros documentos usados na qualidade. Biossegurança: princípios, normas e níveis de biossegurança. Princípios e fundamentos do controle de infecção e a sua importância clínica. Conceitos básicos de microrganismos, cuidados de manuseio de equipamentos de risco potencial e amostras biológicas.

Conteúdo Prático
Conhecimento e execução de atividades de controle de qualidade durante a prática nas seções do Laboratório de Saúde Pública Dr. Giovanni Cysneiros (LACEN/GO) e Laboratório do Hospital de Doenças Tropicais (HDT/HAA).

Bibliografia:
BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Gerência de Vigilância e Monitoramento em Serviços de Saúde (GVIMS). Gerência Geral de Tecnologia em Serviços de Saúde (GGTES). Medidas de Prevenção de Infecção Relacionada à Assistência à Saúde. 1ª Ed. Brasília, 2013.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância Epidemiológica. Biossegurança em laboratórios biomédicos e de microbiologia. 2. Ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2004.
BRASIL. Ministério do Trabalho e Emprego. Norma Regulamentadora - NR nº 32 - segurança e saúde no trabalho em serviços de saúde. Disponível em [http://portal.mte.gov.br/data/files/8A7C812D36A280000138812EAFCE19E1/NR-32%20(atualizada%202011).pdf].

MÓDULO III - Patogenia e Diagnóstico Laboratorial das Doenças Infecciosas e Parasitárias.
Carga Horária: Teórica: 125 h/ Prática: 1.270h
Docente: Edna Joana Cláudio Manrique - Doutora

Ementa:
Conteúdo teórico
Estudo detalhado da patogenia e diagnóstico laboratorial de doenças infecciosas e parasitárias, provocadas por agentes virais, bacterianos, parasitas e fungos. Diagnóstico diferencial e vigilância laboratorial aplicada às doenças infecciosas e parasitárias no escopo dos laboratórios de saúde pública.

Conteúdo prático
Técnicas de realização de exames Laboratoriais realizados no Laboratório de Saúde Pública Dr. Giovanni Cysneiros (LACEN/GO) e Hospital de Doenças Tropicais (HDT/HAA). Leitura e discussão de artigos científicos com tema central no contexto das doenças infecciosas e parasitárias.

Bibliografia:
ALBUQUERQUE, G. C.; BARROS, E.; XAVIER, R. M. Laboratório na prática clínica: consulta rápida. 2ª Ed. Porto Alegre: Artmed, 2010.
BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância Epidemiológica. **Guia de vigilância em Saúde**: Volume único. 2 ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2017.
FERREIRA A. W.; AVILA, S. L. M. Diagnóstico Laboratorial das Principais Doenças Infecciosas e Auto-imunes. 3ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013.

MÓDULO IV – Fisiopatologia das Doenças Infecciosas e Parasitárias e Leitura Crítica de Artigos Científicos.
Carga Horária: Teórica: 65h/ Prática: 830h
Docente: Edna Joana Cláudio Manrique – Doutora

Ementa:
Conteúdo teórico
Mecanismo fisiopatológico envolvido no desenvolvimento das doenças infecciosas e parasitárias

como: hepatites virais, dengue, HIV, influenza, rotaviroses, rubéola, sarampo, febre amarela, malária, leishmaniose, tuberculose, meningites, gastroenterites, bactérias aeróbias e fungos de interesse médico. Leitura crítica da literatura médica. Princípios e técnicas epidemiológicas na abordagem de problemas clínicos.

Conteúdo Prático
Realização de estágios no Hospital de Doenças Tropicais Dr. Anuar Auad, no Laboratório de Saúde Pública Dr. Giovanni Cysneiros, nos estabelecimentos e instâncias da rede SUS no município de Goiânia e outras instituições parceiras.

Bibliografia:
PORTH, C. M.; MATFIN, G. Fisiopatologia. 8ª Ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009.
BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância Epidemiológica. **Guia de vigilância em Saúde**: Volume único. 2 ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2017.
FERREIRA A. W.; AVILA, S. L. M. Diagnóstico Laboratorial das Principais Doenças Infecciosas e Auto-imunes. 3ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013.

MÓDULO V: Trabalho de Conclusão de Residência - TCR
Carga Horária: 100h
Docente: Edna Joana Cláudio Manrique – Doutora

Ementa:
Trabalho de Conclusão de Curso elaborado individualmente, sob orientação, e apresentado à banca examinadora.

Bibliografia:
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 6023: informação e documentação – referências – elaboração. Rio de Janeiro, 2002.
_____. NBR 10520: informação e documentação – citações em documentos – apresentação. Rio de janeiro, 2000.
_____. NBR 14724: informação e documentação – trabalhos acadêmicos – apresentação. Rio de Janeiro, 2002.

Eixo Específico: Enfermagem

Coordenadora: Lucélia da Silva Duarte - Mestre

MÓDULO I - Sistematização da Assistência de Enfermagem e o Processo do Cuidar. Avaliação Laboratorial em Clientes com Doenças Infecciosas e Parasitárias.
Carga Horária: Teórica: 70h/ Prática: 868h
Docente: Lucélia da Silva Duarte – Mestre

Ementa:

Conteúdo teórico

Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE), conceito e dimensões. Metodologia de Assistência de Enfermagem (MAE). Normas. Padronização de procedimentos. Plano de Cuidados. Protocolos. Processo de enfermagem e suas etapas operacionais. Classificação da Prática de Enfermagem. Taxonomia de diagnósticos da NANDA. Taxonomia de intervenções – NIC. Taxonomia de resultados – NOC. Utilização da sistematização da assistência de enfermagem no cuidado a pacientes com doenças transmissíveis, com foco nos aspectos preventivos, curativos e de reabilitação quando existe a necessidade de internação hospitalar. Tendo em vista a problemática das doenças transmissíveis em nosso Estado. Classificação de pacientes com doenças infecciosas - avaliar o nível de atenção quantiqualitativa requerida pela situação de saúde em que se encontra, exigindo demanda de cuidados mínimos, intermediários, semi-intensivos e intensivos. Diagnósticos de enfermagem, mais frequentes em doenças infecciosas e parasitarias.

Conteúdo Prático

Desenvolvimento da Sistematização da Assistência de enfermagem, aplicação da metodologia ativa nas dinâmicas utilizadas nos procedimentos teórico pratico de aprendizagem. Elaboração de estudos de casos com planejamento da SAE (Sistematização da Assistência de Enfermagem). Leitura e discussão de artigos científicos com tema central a assistência de enfermagem nas doenças infecto-parasitárias.

Bibliografia:

CIANCIARULLO, TAMARA IWANOW; DULCE, M. R.; GUALDA, M.M.M; MARINA, H. A., Sistema de Assistência de Enfermagem (SAE) Evolução e Tendências. 5ª edição. São Paulo: Icone. 2012.

BUTCHER, G.M B.H. K. NIC Classificação das Intervenções de Enfermagem. 5ª Edição. São Paulo: Mosby Elservier. 2010.

North American Nursing Diagnoses Association. **Diagnósticos de Enfermagem da NANDA**: definições e classificação – 2018-2020. Porto Alegre: ARTMED, 2018.

MÓDULO II – Educação em Saúde com Foco em Doenças Infecciosas e Parasitárias

Carga Horária: Teórica: 70h/ Prática: 425h

Docente: Lucélia da Silva Duarte – Mestre

Ementa:

Conteúdo teórico

Conceitos básicos de educação em saúde, para prevenção de doenças infecciosas e parasitárias. Estratégias de intervenção de enfermagem voltadas para a promoção da saúde de indivíduos, famílias e comunidade Programas do MS – atuação do enfermeiro como educador - Tb e MH Diagnóstico coletivo de problemas e planejamento das ações de intervenção. Ações e educação continuada para clientela interna e externa, desenvolvidas na unidade para prevenção de agravos a saúde e adesão às condutas de proteção individual e coletiva.

Conteúdo Prático

Orientação para clientes (acompanhantes, pacientes hospitalizados ou em sala de espera) em saúde para prevenção das doenças, promoção e recuperação da saúde. Construção de um planejamento de orientação para alta – caso escolhido pelo discente. Realização de estudos de casos para discussão no cenário da prática. Vivenciar as atividades educativas desenvolvidas em hospital de referencia.

Bibliografia:

FIGUEIREDO; N.M.A. Ensinando a Cuidar em Saúde Pública- 2ª edição, YENDIS, 2012.
GÓIS, C.W.L. Saúde Comunitária – Pensar e Fazer. São Paulo; HUCITEC, 2008.
FREIRE, P. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra; 1996. (Coleção Leitura).

MÓDULO III - Bases Farmacológicas Aplicada na Assistência de Enfermagem em Doenças Infecciosas e Parasitárias e Medidas de Precauções Anti-infecciosas (Biossegurança) - Controle de Infecções em Unidade de Doenças Infecciosas.

Carga Horária: Teórica: 70h/ Prática: 625h

Docente: Lucélia da Silva Duarte – Mestre

Ementa:

Conteúdo teórico

Princípios gerais da farmacologia (antibióticos, anti-inflamatórios), e aspectos terapêuticos, e reações adversas dos principais grupos de medicamentos utilizados na rede pública e na infectologia. Fundamentos teóricos para a administração segura de medicamentos e o papel do enfermeiro em assegurar: preparo, administração e cuidados nas reações adversas (RAD). Pacotes de medidas estabelecidos pelo Serviço de Controle Infecção Hospitalar/HDT. Normas, rotinas e estratégias aplicadas para o controle de infecção hospitalar. Incidência e prevalência das IH.

Conteúdo Prático

Discussões de casos, resolução de atividades de check-list dos protocolos de medidas de prevenção de Infecção Hospitalar. Discussão de casos de Infecção Hospitalar e indicação dos fatores de risco e medidas preventivas. Observação do ciclo de uso de medicamentos específicos das doenças infecta parasitária: prescrição, aprazamento, triagem da farmácia, separação das doses, preparo e administração. Discussão (Relato) de caso de cliente (s) com Reações Adversas a Drogas e indicação de condutas do enfermeiro frente ao evento (RAD).

Bibliografia:

DIAZ, R.S., **Guia Para o Manuseio de Resistência Antiretroviral**. Premanyer Brasil publicações. São Paulo, 231 pg. 2011.
ANDRADE JG; PEREIRA LIA. **Manual de Doenças Transmissíveis**. 8ª edição, IPTESP/UFG, 2018.
BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária Medidas de Prevenção de Infecção Relacionada à Assistência à Saúde. Brasília: ANVISA, 2017.

MÓDULO IV – Assistência de Enfermagem em Pacientes Críticos Devido a Doenças Infecciosas e Parasitárias; nas Urgências e Emergências Infecciosas e na Exposição a Animais Peçonhentos.

Carga Horária: Teórica: 70h/ Prática: 692h

Docente: Lucélia da Silva Duarte – Mestre

Ementa:

Conteúdo teórico

Condutas de enfermagem nas principais situações de urgência e emergência infecciosa: choque séptico, meningite meningocócica, pneumonias bacterianas, a tuberculose, pneumocistose, meningoencefalite pelo *criptococcus*, neurotoxoplasmose, acidentes por animais peçonhentos (atendimento inicial e complicações infecciosas). Conceitos, classificação, manifestações clínicas e tratamento farmacológico, métodos de terapia renal substitutiva (diálise peritoneal e hemodiálise). Assistência de enfermagem em acidentes por animais peçonhentos. Medidas preventivas para diminuir acidentes com serpentes, aranhas, escorpiões, abelhas e outros. Tratamento das lesões e infecções resultantes do quadro clínico dos acidentes.

Avaliação neurológica de enfermagem em clientes críticos e intervenções inerentes. Sedação, curarização e analgesia. Cateter Central de Inserção Periférica (PICC), Sondagens, Parada Cardiorrespiratória e reanimação cardiopulmonar; aspiração. Enfermagem no transporte de clientes críticos, portadores de doenças infecto-contagiosas – inter-hospitalar e intra-hospitalar. Conceitos, classificação, manifestações clínicas e tratamento; farmacológico e com imunobiológicos específicos, métodos de terapia renal substitutiva (diálise peritoneal e hemodiálise). Orientação, informação e educação são importantes para prevenir e diminuir acidentes com serpentes, aranhas, escorpiões, abelhas e outros. Estudos morfológicos, hábitos e habitat, ciclo biológico, ação dos venenos, quadro clínico e tratamento dos acidentes por animais peçonhentos ou de interesse toxicológico, bem como primeiros socorros, prevenção e tratamento das lesões; infecções resultantes do quadro clínico destes acidentes, serão abordados nessa disciplina.

Conteúdo Prático

Visita atividades práticas na Unidade de Terapia Intensiva para conhecimento e descrição da organização, estruturação física e logística para assistência a pacientes com Doenças Infecciosas e Parasitárias. Plano de assistência para um paciente em estado crítico com orientação para a família. Check List de condutas a ser apresentada em uma visita clínica de cliente em estado crítico quer seja por doença infecto parasitária ou vítima de acidente por animais peçonhentos.

Bibliografia:

BRASIL. Manual instrutivo da Rede de Atenção às Urgências e Emergências no Sistema Único de Saúde (SUS) / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Especializada. – Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2013. 84 p.

FOCACCIA, ROBERTO; VERONESI, RICARDO. **Tratado de Infectologia** – 2 Volumes 5ª ed. Atheneu. 2015.

ANDRADE JG; PEREIRA LIA. **Manual de Doenças Transmissíveis**. 8ª edição, IPTESP/UFG, 2018.

MÓDULO V: Trabalho de Conclusão de Residência - TCR
Carga Horária: 100h
Docente: Lucélia da Silva Duarte – Mestre

Ementa:
Trabalho de Conclusão de Curso elaborado individualmente, sob orientação, e apresentado a banca examinadora.

Bibliografia:
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 6023: informação e documentação – referências – elaboração. Rio de Janeiro, 2002.
_____. NBR 10520: informação e documentação – citações em documentos – apresentação. Rio de janeiro, 2000.
_____. NBR 14724: informação e documentação – trabalhos acadêmicos – apresentação. Rio de Janeiro, 2002.

Eixo Específico Farmácia

Coordenadora: Andréa Finotti – Mestre.

MÓDULO I - Sistemas de Informação e os Indicadores Básicos para a Saúde.
Carga Horária: Teórica: 70 h/ Prática: 450h
Docente: Andréa Finotti- Mestre.

Ementa:
Conteúdo teórico
Compreender a construção dos indicadores básicos relacionados ao processo saúde-doença, destacando-se indicadores demográficos, socioeconômicos, morbimortalidade, fatores de risco e de proteção, recursos e cobertura das medidas de prevenção. Englobando desde a coleta de dados, inserção nos sistemas de informação, até o cálculo de proporções, razões, taxas ou índices. Pesquisa epidemiológica aplicada à doenças infecciosas e parasitárias.

Conteúdo Prático
O aluno elaborará, montará e criará questionários utilizando banco de dados com múltiplas páginas. Fará a criação e exclusão de tabela de dados nos bancos de dados. Entrada e busca de dados no ENTRAR DADOS (Enter Data). Análise dos dados baseada em: listagens, freqüências simples, freqüências estratificadas, freqüências relativas a grupos definidos, recodificação de variáveis numéricas, agrupamento condicional de variáveis, tabelas descritivos e gráficos básicos. Aprenderá todo processo de coleta de dados, desde a coleta até a inserção nos sistemas de informação (Sistema de Informação de Mortalidade – SIM, Sistema de Informação Nascido Vivo – SINASC, Sistema de Informação de Agravo de Notificação - SINAN dentre outros sistemas oficiais de informações), nas competências de cada um dos níveis do sistema de saúde (municipal estadual e federal).

Bibliografia:
CENTERS FOR DISEASE CONTROL AND PREVENTION. Division of Public Health Surveillance and Informatics, **EPI Info™**. Atlanta: 2004. Disponível em: https://www.cdc.gov/epiinfo/por/pt_index.html. Acesso em: 27/09/2018.
BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Gerência de Vigilância e Monitoramento em Serviços de Saúde (GVIMS). Gerência Geral de Tecnologia em Serviços de Saúde (GGTES). **Medidas de Prevenção de Infecção Relacionada à Assistência à Saúde.** 2ª Ed. Brasília, 2017.
ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE SAÚDE **Manual de biossegurança para laboratórios da tuberculose.** 2013. Disponível em: www.who.int/iris/bitstream/10665/77949/10/9789248504631_por.pdf. Acesso em: 27/09/2018.

MÓDULO II - Controle de Qualidade dos Serviços de Saúde, Biossegurança e Controle de Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde.
Carga Horária: **Teórica** 70h/Prática 400h.
Docente - Andréa Finotti – Mestre.

Ementa:
Conteúdo Teórico
Controle interno e externo da qualidade aplicado ao laboratório, bem como o conhecimento dos procedimentos operacionais padrão (POP) usados nos campos de prática. Biossegurança: princípios, normas e níveis de biossegurança. Princípios e fundamentos do controle de infecção e a sua importância clínica. Conceitos básicos de microrganismos, cuidados de manuseio de equipamentos de risco potencial e amostras biológicas. Metodologia ativa, estudo de casos reais do campo de prática. Discussão em grupo de artigos científicos e afins. Seminário de conteúdos elencados pelos discentes advindos do cenário da prática.

Conteúdo Prático
Controle interno e externo da qualidade aplicado ao laboratório, bem como o conhecimento dos procedimentos operacionais padrão (POP) usados nos campos de prática. Biossegurança: princípios, normas e níveis de biossegurança. Princípios e fundamentos do controle de infecção e a sua importância clínica. Conceitos básicos de microrganismos, cuidados de manuseio de equipamentos de risco potencial e amostras biológicas.

Bibliografia:
BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Gerência de Vigilância e Monitoramento em Serviços de Saúde (GVIMS). Gerência Geral de Tecnologia em Serviços de Saúde (GGTES). **Medidas de Prevenção de Infecção Relacionada à Assistência à Saúde.** 2ª Ed.Brasília, 2017.
BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância Epidemiológica. **Biossegurança em laboratórios biomédicos e de microbiologia.** 2. Ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2004.
BRASIL. Ministério do Trabalho e Emprego. **Norma Regulamentadora - NR nº 32 - segurança e saúde no trabalho em serviços de saúde**. Disponível em [http://portal.mte.gov.br/data/files/8A7C812D36A280000138812EAFCE19E1/NR-32%20(atualizada%202011).pdf].

MÓDULO III - Patogenia e Diagnóstico Laboratorial das Doenças Infecciosas e Parasitárias.
Carga Horária: Teórica 70/ Prática 910h
Docente – Andréa Finotti – Mestre.

Ementa:
Conteúdo teórico
Estudo detalhado da patogenia e diagnóstico laboratorial de doenças infecciosas e parasitárias, de importância em saúde pública, provocada por agentes virais, bacterianos, parasitas e fungos. Diagnóstico diferencial e vigilância laboratorial aplicada às doenças infecciosas e parasitárias no escopo dos laboratórios de saúde pública.

Conteúdo prático
Técnicas de realização de exames laboratoriais realizados no Laboratório de Saúde Pública Dr. Giovanni Cysneiros (LACEN/GO) e Hospital de Doenças Tropicais (HDT/HAA). Leitura e discussão de artigos científicos com tema central no contexto das doenças infecciosas e parasitárias.

Bibliografia:
ALBUQUERQUE, G. C.; BARROS, E.; XAVIER, R. M. **Laboratório na prática clínica: consulta rápida**. 2ª Ed. Porto Alegre: Artmed, 2010.
BRASIL. Ministério da Saúde. **Guia de Vigilância em Saúde.** Secretaria de Vigilância em Saúde – 2ª Ed. Brasília: 2017. 705 p. Disponível em: http://portalarquivos.saude.gov.br/images/pdf/2017/outubro/06/Volume-Unico-2017.pdf.
FERREIRA A. W.; AVILA, S. L. M. **Diagnóstico Laboratorial das Principais Doenças Infecciosas e Auto-imunes**. 3ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013.

MÓDULO IV – Assistência Farmacêutica Aplicada a Doenças Infecciosas e Parasitárias de Relevância em Saúde Pública.
Carga Horária: Teórica 70h/Prática 850h
Docente: Andréa Finotti – Mestre.

Ementa:
Conteúdo Teórico
Assistência farmacêutica com abordagem do processo saúde-doença na atenção farmacêutica ao paciente com doença infecciosa ou parasitária, de relevância em saúde pública. Serviço de Farmácia Hospitalar. Estrutura e funcionalidade do Componente Especializado da Assistência Farmacêutica no SUS.

Conteúdo Prático
Estudo de casos reais do campo de prática. Discussão em grupo de artigos científicos e afins. Seminário de conteúdos elencados pelos discentes advindos do cenário da prática.

Bibliografia:

ALENCAR, T. O. S; BASTOS, V. P; ALENCAR, B. R; FREITAS, I. V. Dispensação farmacêutica: uma análise dos conceitos legais em relação à prática profissional. **Rev Ciênc Farm Básica Apl,** V. 32(1), p. 389-394, 2011.

ANGONESI, D. & RENNÓ, M. U. P. Dispensação farmacêutica: proposta de um modelo para a prática. **Ciência e Saúde Coletiva,** V. 16(9), p. 3883-3891, 2011.

ROCHA, C. E. Semiologia aplicada à Farmácia: uma ferramenta necessária para o farmacêutico. **In: As bases da dispensação racional de medicamentos para farmacêuticos.** LYRA JUNIOR, D. & MARQUES, T. C. São Paulo, Editora Pharmabooks, 2012.

MÓDULO V: Trabalho de Conclusão de Residência - TCR
Carga Horária: 100h
Docente: Andréa Finotti – Mestre.

Ementa:
Trabalho de Conclusão de Curso elaborado individualmente, sob orientação, e apresentado a banca examinadora.

Bibliografia:

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 6023: informação e documentação – referências – elaboração. Rio de Janeiro, 2002.

_____. NBR 10520: informação e documentação – citações em documentos – apresentação. Rio de janeiro, 2000.

_____. NBR 14724: informação e documentação – trabalhos acadêmicos – apresentação. Rio de Janeiro, 2002.

Eixo Específico: Fisioterapia

Coordenador: Márcia Andréa Gonçalves Leite – Doutora.

MÓDULO I – Avaliação Fisioterapêutica, Elaboração de Diagnóstico Fisioterapêutico e do Plano de Tratamento nas Doenças Infecciosas, Parasitárias e Toxicológicas
Carga Horária: Teórica: 70h/ Prática: 815h

Ementa:
Conteúdo teórico
Avaliação físico-funcional do paciente com doenças infecciosas, parasitárias e que sofreram acidentes com animais peçonhentos (aspectos da propedêutica neurológica, ortopédica e cardiorrespiratória e seus marcadores funcionais); Elaboração do diagnóstico físico funcional, dos objetivos do tratamento e da conduta fisioterapêutica na equipe multiprofissional; Uso da classificação internacional de funcionalidade, incapacidade e saúde na fisioterapia. Exames laboratoriais e de imagens relevantes para fisioterapia; interpretação de exames complementares e diagnósticos para fisioterapeutas; Diagnóstico por imagem para fisioterapeutas; intervenções fisioterapêuticas baseadas em resultados de exames.

Conteúdo Prático

Vivência de a atuação fisioterapêutica no ambiente hospitalar (enfermarias, unidades de terapia intensiva, semi-intensiva e emergência do Hospital de Doenças Tropicais), ambulatorial e domiciliar (Visita técnica e atuação no CRER, nas unidades de saúde da prefeitura que prestam atendimento fisioterapêutico domiciliar e ambulatorial, Vila São Cotolengo; Centro de Referência em Ortopedia e Fisioterapia, Hospital das Clínicas da UFG); realização de estudos de casos, desenvolvimento e implantação de protocolos de avaliação e assistência fisioterapêutica hospitalar, ambulatorial e domiciliar. Os residentes realizarão atividades coletivas com a equipe multiprofissional, buscando desenvolver a clínica ampliada e a escuta ativa.

Bibliografia:

AMADO-JOAO, S.M. **Métodos de Avaliação Clínica e Funcional em Fisioterapia**. 1.ed. Guanabara Koogan, 2006, 386p.

HEBERT, S.; XAVIER, R. **Ortopedia e Traumatologia:** princípios e práticas. Porto Alegre: Artmed, 2009.

SAMPOL, A.V. **Manual de Prescrição de Próteses e Órteses**: Cuidados e indicações. 1ª ed. Águia Dourada, 2010.

MÓDULO II – Abordagem Fisioterapêutica do Paciente com Doenças Infecciosas, Parasitárias e Toxicológicas

Carga Horária: Teórica: 70h/ Prática: 485h

Docente: Márcia Andréa Gonçalves Leite – Doutora.

Ementa:

Conteúdo teórico

Técnicas e recursos fisioterapêuticos utilizados no tratamento de pacientes com doenças que afetam o sistema cardiorrespiratório decorrentes de patologias infecciosas, parasitárias e toxicológicas. Técnicas e recursos fisioterapêuticos utilizados no tratamento de pacientes com doenças que afetam o sistema neurológico decorrentes de patologias infecciosas, parasitárias e toxicológicas. Técnicas e recursos fisioterapêuticos utilizados no tratamento de pacientes com doenças que afetam o sistema ortopédico decorrentes de patologias infecciosas, parasitárias e toxicológicas. Órteses e próteses: conceito, avaliação, prescrição, adaptação e treino; amputação: conceito, avaliação e prescrição de próteses; desalinhamentos e deformidades: conceito, avaliação e prescrição de órteses; prescrição de dispositivos de auxílio à marcha. Estudo dos acidentes ofídicos, aracnídeos, escorpiônicos e ictismo. Sistema de referência fisioterapêutica/ contra referência na rede de saúde.

Conteúdo Prático

Vivência de a atuação fisioterapêutica no ambiente hospitalar (enfermarias, unidades de terapia intensiva, semi-intensiva e emergência do Hospital de Doenças Tropicais), ambulatorial e domiciliar (Visita técnica e atuação no CRER, nas unidades de saúde da prefeitura que prestam atendimento fisioterapêutico domiciliar e ambulatorial, Vila São Cotolengo; Centro de Referência em Ortopedia e Fisioterapia, Hospital das Clínicas da UFG); Realização de estudos de casos, desenvolvimento e implantação de protocolos de avaliação e assistência

fisioterapêutica hospitalar, ambulatorial e domiciliar. Os residentes realizarão atividades coletivas com a equipe multiprofissional, buscando desenvolver a clínica ampliada e a escuta ativa.

Bibliografia:

CARVALHO, C.R.R. **Fisiopatologia respiratória**. São Paulo: Atheneu, 2005.
FONTES, S. V.; FUKUJIMA, M. M.; CARDEAL, J. O. **Fisioterapia Neurofuncional**: fundamentos para a prática. 1. ed. São Paulo: Atheneu São Paulo, 2007. 360p.
FROWNFELTER, D; DEAN, E. **Fisioterapia cardiopulmonar**: Princípios e prática. 3 ed. Rio de Janeiro: Revinter, 2004.

MÓDULO III – Abordagem Fisioterapêutica na Ventilação Mecânica Invasiva, Não-Invasiva e Monitorização em Ventilação Mecânica
Carga Horária: Teórica: 70h/ Prática: 650h
Docente: Márcia Andréa Gonçalves Leite – Doutora.

Ementa:
Conteúdo teórico
Conceitos e indicações da ventilação mecânica; complicações e eventos adversos decorrentes da ventilação mecânica; estudo da mecânica ventilatória; modalidades de ventilação mecânica; interfaces de ventilação não invasiva; cuidados com vias aéreas artificiais; uso do ventilador mecânico como recurso fisioterapêutico e monitorização do paciente em ventilação mecânica.

Conteúdo Prático
Vivência de a atuação fisioterapêutica no ambiente hospitalar (enfermarias, unidades de terapia intensiva, semi-intensiva e emergência do Hospital de Doenças Tropicais), ambulatorial e domiciliar (Visita técnica e atuação no CRER, nas unidades de saúde da prefeitura que prestam atendimento fisioterapêutico domiciliar e ambulatorial); Realização de estudos de casos, desenvolvimento e implantação de protocolos de avaliação e assistência fisioterapêutica hospitalar, ambulatorial e domiciliar. Os residentes realizarão atividades coletivas com a equipe multiprofissional, buscando desenvolver a clínica ampliada e a escuta ativa.

Bibliografia:

CARVALHO.B.M. **Fisioterapia Respiratória**. 5ª Ed, Rio de Janeiro. Revinter, 2001.
CID, M. D. **Ventilação Mecânica** – da Fisiologia ao Consenso Brasileiro. Rio de Janeiro: Revinter, 2001.
EMMERICH, J. C. **Monitorização Respiratória**- Fundamentos. 2ª ed. Rio de Janeiro Revinter, 2001.

MÓDULO IV – Fisioterapia no Paciente Crítico e nos Cuidados Paliativos
Carga Horária: Teórica: 70h/ Prática: 660h
Docente: Márcia Andréa Gonçalves Leite – Doutora.

Ementa:

Conteúdo teórico

Avaliação fisioterapêutica do paciente crítico; indicações e contraindicações da fisioterapia no paciente crítico; Abordagem fisioterapêutica na prevenção e controle de sintomas prevalentes nas doenças em fase progressiva, irreversível e não responsiva; Abordagem fisioterapêutica da dor nos cuidados paliativos; abordagem fisioterapêutica na qualidade de vida e dos cuidados; humanização da assistência fisioterapêutica e bioética nos cuidados paliativos. Abordagem fisioterapêutica cardiorrespiratória e físico-funcional no paciente crítico; recursos manuais e instrumentais empregados no paciente crítico.

Conteúdo Prático

Vivência de a atuação fisioterapêutica no ambiente hospitalar (enfermarias, unidades de terapia intensiva, semi-intensiva e emergência do Hospital de Doenças Tropicais) e domiciliar (Visita técnica e atuação nas unidades de saúde da prefeitura que prestam atendimento fisioterapêutico domiciliar); Realização de estudos de casos, desenvolvimento e implantação de protocolos de avaliação e assistência fisioterapêutica hospitalar, ambulatorial e domiciliar. Os residentes realizarão atividades coletivas com a equipe multiprofissional, buscando desenvolver a clínica ampliada e a escuta ativa.

Bibliografia:

BARBOSA, A; NETO, I.G. **Manual de cuidados Paliativos**. Faculdade Medicina Lisboa, 2006.

SARMENTO, GJV. **Fisioterapia Respiratória no Paciente Crítico**. Rotinas Clínicas. 2ª ed. São Paulo. Manole, 2007.

SCHETTINO, G. **Paciente crítico – diagnóstico e tratamento**. 1ª Ed: São Paulo. Manole, 2006.

MÓDULO V: Trabalho de Conclusão de Residência - TCR

Carga Horária: 100h

Docente: Márcia Andréa Gonçalves Leite – Doutora.

Ementa:

Trabalho de Conclusão de Curso elaborado individualmente, sob orientação, e apresentado a banca examinadora.

Bibliografia:

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6023**: informação e documentação – referências – elaboração. Rio de Janeiro, 2002.

_____. **NBR 10520**: informação e documentação – citações em documentos – apresentação. Rio de janeiro, 2000.

_____. **NBR 14724**: informação e documentação – trabalhos acadêmicos – apresentação. Rio de Janeiro, 2002.

Eixo Específico: Nutrição

Coordenadora: Amanda Gonçalves Zardini Silveira – Mestre.

MÓDULO I – Assistência Nutricional em Doenças Infectocontagiosas
Carga Horária: Teórica: 60 h / Prática: 940 h
Docente: Amanda Gonçalves Zardini Silveira – Mestre.

Ementa:
Conteúdo teórico
Aspectos fisiopatológicos, metabólicos e nutricionais de pacientes acometidos por doenças infectocontagiosas e parasitárias, tais como: aids, tuberculose, hanseníase, meningites, hepatites, dengue etc. Interação droga nutriente; Princípios, justificativas e objetivas da dietoterapia; assistência nutricional ao indivíduo portador de doenças infectocontagiosas hospitalizadas e em nível ambulatorial; terapia nutricional: nutrição enteral e parenteral; aconselhamento nutricional.

Conteúdo Prático
Serão desenvolvidas atividades técnicas do nutricionista para pacientes hospitalizados e em regime de acompanhamento ambulatorial tais como: avaliação clínica nutricional (aplicação de anamnese, estudo de papeletas e prontuários médicos); planejamento do cuidado nutricional; prescrição dietoterápica; notificação do acompanhamento e evolução nutricional dos pacientes nos prontuários; participação de visitas clínicas multiprofissionais; prescrição de suplementos nutricionais e da terapia nutricional enteral; orientação e educação nutricional aos pacientes.

Bibliografia:
CALIXTO-LIMA, L.; ABRAHÃO, V.; AUAD, G. R. V.; COELHO, S. C. **Componentes e cálculos da nutrição parenteral.** São Paulo: Rubio, 2011.
NOGUEIRA, R.J.N; LIMA, A.E.S; PRADO, C.C; RIBEIRO, A. **Nutrição em pediatria –oral, enteral e parenteral.** São Paulo: Sarvier, 2011.
CALIXTO-LIMA, L.; ABRAHÃO, V.; AUAD, G. R. V.; COELHO, S. C. **Componentes e cálculos da nutrição parenteral**. São Paulo: Rubio, 2011.

MÓDULO II – Assistência Nutricional em Doenças Parasitárias
Carga horaria: Teórica: 60 h / Prática: 430 h
Docente: Amanda Gonçalves Zardini Silveira – Mestre

Ementa:
Conteúdo teórico
Aspectos fisiopatológicos, metabólicos e nutricionais de pacientes acometidos por doenças parasitárias, sendo alguma delas: leishmaniose visceral e tegumentar, esquistossomose, febre maculosa, malária, doença de chagas; Interação droga nutriente; Conceito, princípios, justificativos e objetivos da dietoterapia; Assistência nutricional ao indivíduo portador de doenças infectocontagiosas e parasitárias; Terapia nutricional: nutrição enteral e parenteral; Aconselhamento nutricional.

Conteúdo Prático
Serão desenvolvidas atividades técnicas do nutricionista para pacientes hospitalizados e em regime de acompanhamento ambulatorial tais como: Avaliação clínica nutricional (aplicação de

anamnese, estudo de papeletas e prontuários médicos); Planejamento do cuidado nutricional; Prescrição dietoterápica; Notificação do acompanhamento e evolução nutricional dos pacientes nos prontuários; Participação de visitas clínicas multiprofissionais; Prescrição da terapia nutricional oral e enteral; Solicitação de exames laboratoriais necessários ao acompanhamento dietoterápico; Aconselhamento dietético.

Bibliografia:

MAHAN. L. K. ESCOTT-STUMP, S. **Alimentos, nutrição & dietoterapia**. 11. ed. São Paulo: Roca, 2005.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de vigilância em saúde. Programa Nacional de DST/AIDS. **Manual Clínico de Alimentação e Nutrição na Assistência a adultos infectados pelo HIV**. Brasília: editora do MS, 816p. (Série A. Normas e Manuais Técnicos) 2006.

CALIXTO-LIMA, L.; ABRAHÃO, V.; AUAD, G. R. V.; COELHO, S. C. **Componentes e cálculos da nutrição parenteral**. São Paulo: Rubio, 2011.

MÓDULO III – Avaliação Nutricional e Metabólica do Paciente com Doenças Infecciosas e Parasitárias, hospitalizado e em Nível Ambulatorial.

Carga horaria: Teórica: 100 h / Prática: 600h

Docente: Amanda Gonçalves Zardini Silveira – Mestre

Ementa:

Conteúdo teórico

Métodos de triagem nutricional do paciente hospitalizado; Estudo dos indicadores do estado nutricional; Interpretação de exames laboratoriais aplicados à nutrição; Avaliação do consumo alimentar; Diagnóstico nutricional.

Conteúdo Prático

Serão desenvolvidas atividades técnicas do nutricionista para pacientes hospitalizados e em regime de acompanhamento ambulatorial tais como: Avaliação nutricional (aplicação de instrumentos de triagem nutricional, avaliação antropométrica, laboratorial e consumo alimentar); Solicitação de exames laboratoriais necessários ao acompanhamento dietoterápico; diagnóstico clínico nutricional; interpretação de exames laboratoriais nos diferentes contextos das doenças; acompanhamento e evolução nutricional dos pacientes com notificação nos prontuários.

Bibliografia:

MAHAN. L. K.; ESCOTT-STUMP, S. **Alimentos, nutrição & dietoterapia**. 11. ed. São Paulo: Roca, 2005.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de vigilância em saúde. Programa Nacional de DST/AIDS. **Manual Clínico de Alimentação e Nutrição na Assistência a adultos infectados pelo HIV**. 2006. Brasília: Editora do MS, 88 p. (Série A. Normas e Manuais Técnicos).

GLORIMAR, R. **Avaliação nutricional do paciente hospitalizado**. São Paulo: Guanabara Koogan, 2008.

MÓDULO IV – Técnica Dietética e Gastronomia Aplicada à Nutrição Clínica
Carga horaria: Teórica: 60 h / Prática: 640h
Docente: Amanda Gonçalves Zardini Silveira – Mestre

Ementa:
Conteúdo teórico
Composição química, consistência, características sensoriais, temperatura, volume e fracionamento da dieta normal modificada; Segurança alimentar; Prescrição dietética; Supervisão e avaliação de prescrições dietéticas para os pacientes hospitalizados; Gastronomia hospitalar, conceitos, aplicabilidade em diferentes situações clínicas, experiências de mercado e inovações.

Conteúdo Prático
Serão desenvolvidas atividades técnicas do nutricionista para pacientes hospitalizados e em regime de acompanhamento ambulatorial tais como: Planejamento prepara supervisão e avaliação de dietas normais e modificadas para pacientes hospitalizados; prescrição de suplementos nutricionais e da terapia nutricional oral; avaliação da aceitação de dietas e suplementos dietéticos prescritos; notificação do acompanhamento e evolução nutricional dos pacientes nos prontuários. Visitas técnicas para reconhecimento da prática de gastronomia hospitalar.

Bibliografia:
MAHAN. L. K. ESCOTT-STUMP, S. **Alimentos, nutrição & dietoterapia**. 11. ed. São Paulo: Roca, 2005.
MURA J.D. P; SILVA, S.M.C.S; **Tratado de alimentação, nutrição e dietoterapia**. 2 ed. São Paulo: Roca, 2011.
NOGUEIRA, R.J.N; LIMA, A.E.S; PRADO, C.C; RIBEIRO, A. **Nutrição em pediatria – oral, enteral e parenteral.** São Paulo: Sarvier, 2011.

MÓDULO V: Trabalho de Conclusão de Residência - TCR
Carga Horária: 100h
Docente: Amanda Gonçalves Zardini Silveira – Mestre

Ementa:
Trabalho de Conclusão de Curso elaborado individualmente, sob orientação, e apresentado a banca examinadora.

Bibliografia:
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6023**: informação e documentação – referências – elaboração. Rio de Janeiro, 2002.
_____. **NBR 10520**: informação e documentação – citações em documentos – apresentação. Rio de janeiro, 2000.
_____. **NBR 14724**: informação e documentação – trabalhos acadêmicos – apresentação. Rio de Janeiro, 2002.

Eixo Específico: Psicologia

Coordenador: Alexandre Castelo Branco Herênio – Mestre

MÓDULO I – Psicologia da Saúde e Hospitalar
Carga Horária: Teórica: 60 h / Prática: 200h
Docente: Alexandre Castelo Branco Herênio - Mestre

Ementa:
Conteúdo teórico
Os modelos biomédicos e biopsicossociais do binômio saúde-doença. A hospitalização do adoecimento e do morrer. Histórico da Psicologia da Saúde. O psicólogo na rede de atenção a saúde. A concepção de sujeito na área da saúde. O sujeito doente: estresse, enfrentamento, resiliência e rede de apoio. Principais áreas de atuação do psicólogo no hospital. Avaliação institucional e elaboração de projetos para intervenção. Roteiro de Avaliação Psicológica no Hospital Geral, entrevista e anamnese psicológica. Elaboração de documentos psicológicos. Registro em prontuário. Interconsulta. Mecanismos de defesa mais comuns em situação de doença e hospitalização. Transtornos e distúrbios emocionais mais comuns no ambiente hospitalar. Alterações psíquicas de fundo orgânico, causadas por doenças infecciosas e parasitárias. Alterações psíquicas de fundo medicamentoso na terapêutica das doenças infecciosas e parasitárias. Síndrome Geral de Adaptação. Vulnerabilidade. Órgãos de choque. Fenômenos psicossomáticos.

Conteúdo Prático
Estudo e análise das rotinas do ambiente hospitalar, elaboração de proposta de intervenção, apresentação e aplicação de acordo com viabilidade, estudo e análise dos documentos e procedimentos do Serviço de Psicologia Hospitalar, estudo de registros no prontuário, realização de anamnese, aplicação e discussão do questionário de Avaliação Psicológica no Hospital Geral, observação das rotinas de atendimento psicológico.

Bibliografia:
GONÇALVES, Maria da Graça. Psicologia, Subjetividade e Políticas públicas. São Paulo: Cortez, 2010.
VIEIRA, L. Gestão da Mudança: explorando o comportamento organizacional. São Paulo: Atlas, 2010.
MELLO FILHO, J. (org.). Psicossomática hoje. 2ª edição. Porto Alegre Artmed, 2010.

MÓDULO II – Estratégias de Intervenções em Saúde
Carga Horária: Teórica: 70 h / Prática: 410h
Docente: Alexandre Castelo Branco Herênio - Mestre

Ementa:
Conteúdo teórico

Psicoterapia Breve/Focal. Técnicas de relaxamento. Manejo de dor e estresse. Preparo para procedimentos invasivos. O setting hospitalar e o atendimento na beira do leito. Urgência psicológica e atendimento em Urgência/Emergência. Terapias psicanalíticas aplicadas ao hospital. Terapias comportamentais aplicadas ao hospital. Terapias fenomenológicas e existenciais aplicadas ao hospital. Teorias de grupo. Campos grupais e fenômenos grupais: papéis, liderança, ansiedades, defesas e identificações. Manejo de grupos abertos e fechados. Rodas de conversas. Grupos operativos. Grupos de apoio. Grupos educativos. Grupos terapêuticos. Outros grupos.

Conteúdo Prático
Atendimento psicológico na Emergência do HDT/HAA, resposta a solicitações emergenciais, atendimento pré, peri e pós procedimentos invasivos, observação e condução de grupos com usuários, realização de atividades em sala de espera de serviços de saúde, com ênfase no Ambulatório do HDT, atendimento ambulatorial, atendimento hospitalar.

Bibliografia:
LIPP, M. E. N. e YOSHIDA, E. M. P. (orgs). Psicoterapias Breves nos Diferentes Estágios Evolutivos. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2012.
LIPP, M.N. Relaxamento para Todos. 8ª edição. São Paulo: Editora Papirus, 2010.
MORATO, H. T. P. Fundamentos da Psicologia: acompanhamento psicológico numa perspectiva fenomenológica existencial. São Paulo: Guanabara Koogan, 2009.

MÓDULO III – Psicologia e Infectologia
Carga Horária: Teórica: 80h / Prática: 1075h
Docente: Alexandre Castelo Branco Herênio - Mestre

Ementa:
Conteúdo teórico
Atuação do psicólogo na prevenção e diagnóstico das infecções. Suporte emocional a população, doente e família em caso surtos e epidemias – manejo de crise. Fantasia, preconceito e estigma relacionados às doenças infecciosas. Acompanhamento psicológico na hanseníase, tuberculose, hepatites, leishmaniose e outras doenças. Adaptação pessoal e familiar após sequelas motoras/ neurológicas de doenças infecciosas e parasitárias. A dinâmica da autoexposição ao HIV: o comportamento de risco, o pensamento mágico. Vulnerabilidades ao HIV em segmentos populacionais específicos. Aconselhamento em testagem. O impacto do diagnóstico soropositivo. Aceitação e adaptação ao diagnóstico. Tratamento e Adesão. Contribuições da psicologia para adesão ao tratamento. HIV e relações afetivas. HIV e maternidade: a gestante com HIV, a portadora de HIV e o desejo de ter filhos. Acompanhamento psicológico no HIV: internação e ambulatorial. Acompanhamento com pacientes críticos, pacientes terminais e apoio em situações de luto.
Conteúdo Prático
Inserção do residente em equipe de saúde básica para realização de atividades voltadas a promoção de saúde e prevenção de agravos infectoparasitários, inserção na rotina de funcionamento do Centro de Testagem e Aconselhamento, acompanhamento psicológico de

portadores de agravos infectoparasitários em situação de internação (enfermaria e UTI) e não internação e seus familiares, rotinas do setor de adesão do HDT/HAA, acompanhamento de gestantes soropositiva enfatizando o programa Prevenir para Vida.

Bibliografia:

TEIXEIRA, P.; PAIVA, V.; SHIMMA, E. Tá difícil de engolir? Experiências de aderência ao tratamento anti-retroviral em São Paulo. São Paulo: Núcleo de Estudos para Prevenção da AIDS/USP. São Paulo, 2000. Disponível em: http://nepaids.vitis.uspnet.usp.br/wp-content/uploads/2010/04/ta_dificil.pdf

LIPP, M. E. N. e YOSHIDA, E. M. P. (orgs). Psicoterapias Breves nos Diferentes Estágios Evolutivos. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2012.

ANGERINI-CAMON, V. A. O Doente, a Psicologia e o Hospital. 3ª edição. São Paulo: Cengage Leraning, 2010.

MÓDULO IV – Psicologia Pediátrica na Infectologia

Carga Horária: Teórica: 70h / Prática: 925h

Docente: Alexandre Castelo Branco Herênio - Mestre

Ementa:

Conteúdo teórico

Desenvolvimento físico e psicoafetivo da criança. Significado de saúde e doença para a criança. A criança em situação de doença: angústias e recursos de enfrentamento. Impacto do adoecimento e hospitalização da criança na família. A criança e a enfermaria de isolamento. Ludo terapia. A criança, sua família e o HIV. Processo de revelação de diagnóstico de soropositividade. Acompanhamento psicológico de crianças soropositivas. Desenvolvimento físico e psicoafetivo do adolescente. O adolescente doente: angústia e recursos de enfrentamento. O adolescente e a enfermaria de isolamento. O adolescente, sua família e o HIV. Adesão ao tratamento na adolescência. Sexualidade em adolescentes soropositivos. Acompanhamento psicológico de adolescentes soropositivos. Acompanhamento com pacientes críticos, pacientes terminais e apoio em situações de luto na psicologia pediátrica.

Conteúdo Prático

Acompanhamento de crianças e adolescentes internados na enfermaria e UTI e seus familiares, participação na discussão de casos e visitas em equipe multiprofissional da ala e UTI pediátrica, realização de grupos com crianças e adolescentes internados ou em acompanhamento ambulatorial e seus familiares, psicoterapia com crianças e adolescentes soropositivos com ênfase na revelação do diagnóstico e adesão ao tratamento, inserção na equipe técnica do programa Saúde na Escola.

Bibliografia:

BELSKY, J. Desenvolvimento Humano: experienciando o ciclo da vida. Porto Alegre: Artmed, 2010.

SANTOS, F. S. (org). A Arte de Morrer – visões plurais. Volumes 1, 2, 3. São Paulo: Editora Comenius, 2008.

KÜBLER-ROSS, E. Sobre a Morte e o Morrer. 9ª edição. São Paulo: Martins Fontes, 2008.

PARKES, C. M. Luto - Estudos Sobre a Perda na Vida Adulta. São Paulo: Summus Editorial, 1998.

MÓDULO V: Trabalho de Conclusão de Residência - TCR
Carga Horária: 100h
Docente: Alexandre Castelo Branco Herênio - Mestre

Ementa:
Trabalho de Conclusão de Curso elaborado individualmente, sob orientação, e apresentado a banca examinadora.

Bibliografia:
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6023**: informação e documentação – referências – elaboração. Rio de Janeiro, 2002.
_____. **NBR 10520**: informação e documentação – citações em documentos – apresentação. Rio de janeiro, 2000.
_____. **NBR 14724**: informação e documentação – trabalhos acadêmicos – apresentação. Rio de Janeiro, 2002.

14. Corpo Docente

Docente	Titulação	CPF	RG com data expedição e local	Disciplina	Carga Horária Teórica	Carga Horária Pratica	*Lattes*
EIXO TRANSVERSAL							
Maria Osória de Oliveira Silva	Mestre	213.540.061-00	1063646 31/03/2011 SSP/GO	Módulo I – O Sistema de Saúde Brasileiro	40	-	http://lattes.cnpq.br/2248195849706533
Kelli Coelho dos Santos	Mestre	888.776.631-20	115240 20/05/2014 COREN/GO	Módulo II – Atenção à Saúde	80	-	http://lattes.cnpq.br/3345445379770207
Kelli Coelho dos Santos	Mestre	888.776.631-20	115240 20/05/2014 COREN/GO	Módulo III – Gestão de Sistemas e Serviços de Saúde	40	-	http://lattes.cnpq.br/3345445379770207
Kelli Coelho dos Santos	Mestre	888.776.631-20	115240 20/05/2014 COREN/GO	Módulo IV – Vigilância e Epidemiologia em Saúde	40	-	http://lattes.cnpq.br/3345445379770207
Mauricio Antonio de Farias	Especialista	116.899.078-51	4.712.730 09/01/2002 DGPC-GO	Módulo V – Bioética e Ética em Pesquisa	30	-	http://lattes.cnpq.br/3203032062764312
Yara Hilário Medeiros Peixoto	Mestre	796.544.011-34	4679846 05/10/2011 SSP/GO	Módulo VI – Metodologia da Pesquisa em Saúde	132	-	http://lattes.cnpq.br/6855304799777346
Aurélio de Melo Barbosa	Mestre	829.651.531-87	3742899 2ª Via 17/12/2015 PCII/GO	Módulo VII –Bioestatística	50	-	http://lattes.cnpq.br/2988830912909220
Rafaela Júlia Batista Veronezi	Doutora	036.155.846-51	8622692 29/01/2002 SSP/MG	Módulo VIII – Docência no Ensino Superior	20	-	http://lattes.cnpq.br/0250319803335503
TOTAL					432	-	
EIXO DE CONCENTRAÇÃO							

Edna Joana Cláudio Manrique	Doutora	3639441 6134	2139735 de 14/11/1983 SSP/GO	MÓDULO I - Aspectos Etiológicos, Fisiopatológicos, Clínicos, Diagnósticos e Terapia das Doenças Infecciosas e Parasitárias.	110	830	http://lattes.cnpq.br/7574704691846518
Edna Joana Cláudio Manrique	Doutora	3639441 6134	2139735 de 14/11/1983 SSP/GO	Módulo II - Diagnóstico e Controle das Doenças Infectocontagiosas e Metodologia da Pesquisa Epidemiológica	60	294	http://lattes.cnpq.br/7574704691846518
Alexandre Castelo Branco Herênio	Mestre	7296985 71-20	4622581 2ª via 24/04/2014 GDPC- GO	Módulo III – O Processo de trabalho Interdisciplinar na Assistência Humanizada em Saúde.	85	450	http://lattes.cnpq.br/9806169479681680
Lucélia da Silva Duarte	Mestre	3831585 81-49	1460714-2ªvia de 10/11/2003 DGPC/GO	Módulo IV – Controle de Qualidade dos Serviços de Saúde e controle de Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde (IRaS), e Risco Sanitário em Unidade de Doenças Infecciosas.	85	424	http://lattes.cnpq.br/0072229359140534
TOTAL					**340**	**1.998**	
EIXO ESPECÍFICO - BIOMEDICNA							
Edna Joana Cláudio Manrique	Doutora	3639441 6134	2139735 de 14/11/1983 SSP/GO	Módulo I - Sistemas de informação e os indicadores básicos para a saúde.	45	250	http://lattes.cnpq.br/7574704691846518
Edna Joana Cláudio Manrique	Doutora	3639441 6134	2139735 de 14/11/1983 SSP/GO	Módulo II - Controle de Qualidade e Biossegurança no Laboratório.	45	260	http://lattes.cnpq.br/7574704691846518
Edna Joana Cláudio Manrique	Doutora	3639441 6134	2139735 de 14/11/1983 SSP/GO	Módulo III - Patogenia e diagnóstico laboratorial das doenças infecciosas e parasitárias.	125	1270	http://lattes.cnpq.br/7574704691846518
Edna Joana Cláudio Manrique	Doutora	3639441 6134	2139735 de 14/11/1983 SSP/GO	Módulo IV – Fisiopatologia das doenças infecciosas e parasitárias e leitura crítica de artigos científicos.	65	830	http://lattes.cnpq.br/7574704691846518
Edna Joana Cláudio Manrique	Doutora	3639441 6134	2139735 de 14/11/1983 SSP/GO	Módulo V - Trabalho de Conclusão de Residência (TCR)	100	—	http://lattes.cnpq.br/7574704691846518
TOTAL					**380**	**2.610**	
EIXO ESPECÍFICO - ENFERMAGEM							
Lucélia da Silva Duarte	Mestre	3831585 8149	1460714-2ªvia de 10/11/2003 DGPC/GO	Modulo I - Sistematização da Assistência de Enfermagem e o Processo do Cuidar. Avaliação laboratorial em clientes com Doenças Infecciosas e parasitárias.	70	868	http://lattes.cnpq.br/0072229359140534
Lucélia da Silva Duarte	Mestre	3831585 8149	1460714-2ªvia de 10/11/2003 DGPC/GO	MODULO II – Educação em Saúde com Foco em Doenças Infecciosas e Parasitárias	70	425	http://lattes.cnpq.br/0072229359140534
Lucélia da Silva Duarte	Mestre	3831585 8149	1460714-2ªvia de 10/11/2003 DGPC/GO	Modulo III - Bases Farmacológicas Aplicada na Assistência de Enfermagem em Doenças Infecciosas e Parasitárias e Medidas de Precauções Anti-infecciosas (Biossegurança). Controle de Infecções em Unidade de Doenças Infecciosas.	70	625	http://lattes.cnpq.br/0072229359140534
Lucélia da Silva Duarte	Mestre	3831585 8149	1460714-2ªvia de 10/11/2003 DGPC/GO	MODULO IV – Assistência de Enfermagem em Pacientes Críticos Devido a Doenças Infecciosas e Parasitárias; nas Urgências e Emergências Infecciosas e na Exposição a Animais Peçonhentos.	70	692	http://lattes.cnpq.br/0072229359140534
Lucélia da Silva Duarte	Mestre	3831585 8149	1460714-2ªvia de 10/11/2003 DGPC/GO	Módulo V - Trabalho de Conclusão de Residência (TCR)	100	—	http://lattes.cnpq.br/0072229359140534

TOTAL					**380**	**2.610**	
EIXO ESPECÍFICO - FARMÁCIA							
Andréa Finotti	Mestre	5653991 61-91	1942086 14/04/1987 SSP/GO	Módulo I - Sistemas de informação e os indicadores básicos para a saúde.	70	450	http://lattes.cnpq.br/0611494395414403
Andréa Finotti	Mestre	5653991 61-91	1942086 14/04/1987 SSP/GO	Módulo II - Controle de qualidade dos serviços de saúde, biossegurança e controle de infecções relacionadas à assistência à saúde.	70	400	http://lattes.cnpq.br/0611494395414403
Andréa Finotti	Mestre	5653991 61-91	1942086 14/04/1987 SSP/GO	Módulo III - Patogenia e diagnóstico laboratorial das doenças infecciosas e parasitárias.	70	910	http://lattes.cnpq.br/0611494395414403
Andréa Finotti	Mestre	5653991 61-91	1942086 14/04/1987 SSP/GO	Modulo IV – Assistência Farmacêutica aplicada a doenças infecciosas e parasitárias de relevância em saúde pública.	70	850	http://lattes.cnpq.br/0611494395414403
Andréa Finotti	Mestre	5653991 61-91	1942086 14/04/1987 SSP/GO	Módulo V - Trabalho de Conclusão de Residência (TCR)	100	---	http://lattes.cnpq.br/0611494395414403
TOTAL					**380**	**2.610**	
EIXO ESPECÍFICO – FISIOTERAPIA							
Márcia Andréa Gonçalves Leite	Doutora	5015421 43-53	1876533-89 06/12/1989 SSP-CE	MÓDULO I – Avaliação Fisioterapêutica, Elaboração de Diagnóstico Fisioterapêutico e do Plano de Tratamento nas Doenças Infecciosas, Parasitárias e Toxicológicas	70	815	http://lattes.cnpq.br/4553864061394813
Márcia Andréa Gonçalves Leite	Doutora	5015421 43-53	1876533-89 06/12/1989 SSP-CE	MÓDULO II – Abordagem Fisioterapêutica do Paciente com Doenças Infecciosas, Parasitárias e Toxicológicas	70	485	http://lattes.cnpq.br/4553864061394813
Márcia Andréa Gonçalves Leite	Doutora	5015421 43-53	1876533-89 06/12/1989 SSP-CE	MÓDULO III – Abordagem Fisioterapêutica na Ventilação Mecânica Invasiva, Não-Invasiva e Monitorização em Ventilação Mecânica.	70	650	http://lattes.cnpq.br/4553864061394813
Márcia Andréa Gonçalves Leite	Doutora	5015421 43-53	1876533-89 06/12/1989 SSP-CE	MÓDULO IV – Fisioterapia no Paciente Crítico e nos Cuidados Paliativos	70	660	http://lattes.cnpq.br/4553864061394813
Márcia Andréa Gonçalves Leite	Doutora	5015421 43-53	1876533-89 06/12/1989 SSP-CE	Módulo V - Trabalho de Conclusão de Residência (TCR)	100	—	http://lattes.cnpq.br/4553864061394813
TOTAL					**380**	**2.610**	
EIXO ESPECÍFICO - NUTRIÇÃO							
Amanda Gonçalves Zardini Silveira	Mestre	0069991 71-58	4553833 2ª via 11/06/2010 SSP/GO	Módulo I – Assistência Nutricional em Doenças Infectocontagiosas	60	940	http://lattes.cnpq.br/6585247292490746
Amanda Gonçalves Zardini Silveira	Mestre	0069991 71-58	4553833 2ª via 11/06/2010 SSP/GO	Módulo II – Assistência Nutricional em Doenças Parasitárias	60	430	http://lattes.cnpq.br/6585247292490746
Amanda Gonçalves Zardini Silveira	Mestre	0069991 71-58	4553833 2ª via 11/06/2010 SSP/GO	Módulo III – Avaliação Nutricional e Metabólica do Paciente com Doenças Infecciosas e Parasitárias, hospitalizado e em Nível Ambulatorial	100	600	http://lattes.cnpq.br/6585247292490746
Amanda Gonçalves Zardini Silveira	Mestre	0069991 71-58	4553833 2ª via 11/06/2010 SSP/GO	Módulo IV – Técnica Dietética e Gastronomia Aplicada à Nutrição Clínica	60	640	http://lattes.cnpq.br/6585247292490746
Amanda Gonçalves Zardini Silveira	Mestre	0069991 71-58	4553833 2ª via 11/06/2010 SSP/GO	Módulo V - Trabalho de Conclusão de Residência (TCR)	100	—	http://lattes.cnpq.br/6585247292490746
TOTAL					**380**	**2.610**	
EIXO ESPECÍFICO - PSICOLOGIA							
Alexandre Castelo Branco Herênio	Mestre	7296985 71-20	4622581 2ª via 24/04/2014 GDPC- GO	Módulo I – Psicologia da Saúde e Hospitalar	60	200	http://lattes.cnpq.br/9806169479681680

Alexandre Castelo Branco Herênio	Mestre	7296985 71-20	4622581 2ª via 24/04/2014 GDPC- GO	Módulo II – Estratégias de Intervenções em Saúde	70	410	http://lattes.cnpq.br/9806169479681680
Alexandre Castelo Branco Herênio	Mestre	7296985 71-20	4622581 2ª via 24/04/2014 GDPC- GO	Módulo III – Psicologia e Infectologia	80	1075	http://lattes.cnpq.br/9806169479681680
Alexandre Castelo Branco Herênio	Mestre	7296985 71-20	4622581 2ª via 24/04/2014 GDPC- GO	Módulo IV – Psicologia Pediátrica na Infectologia	70	925	http://lattes.cnpq.br/9806169479681680
Alexandre Castelo Branco Herênio	Mestre	7296985 71-20	4622581 2ª via 24/04/2014 GDPC- GO	Módulo V - Trabalho de Conclusão de Residência (TCR)	100	—	http://lattes.cnpq.br/9806169479681680
TOTAL					**380**	**2.610**	
TOTAL GERAL					**1.152**	**4608**	

15. Metodologia

Em atendimento ao Art. 2º da Resolução CNRMS nº 05 de 07 de novembro de 2014, os Programas de Residência em Área Profissional da Saúde nas modalidades multiprofissional e uniprofissional serão desenvolvidos com 80% (oitenta por cento) da carga horária total sob a forma de estratégias educacionais práticas, com garantia das ações de integração, educação, gestão, atenção e participação social e 20% (vinte por cento) sob a forma de estratégias educacionais teóricas e teórico-prática.

Entende-se por **estratégias educacionais práticas** aquelas relacionadas ao treinamento em serviço para a prática profissional, de acordo com as especificidades das áreas de concentração e das categorias profissionais da saúde, obrigatoriamente sob a supervisão do corpo docente assistencial.

Já as **estratégias educacionais teórico-práticas** são aquelas que se fazem por meio de simulação em laboratórios, ações em territórios de saúde e em instâncias de controle social, em ambientes virtuais de aprendizagem, análise de casos clínicos e ações de saúde coletiva, entre outras, sob a orientação do corpo docente assistencial.

No Programa de Residência em Área Profissional da Saúde Modalidade Multiprofissional Área de Concentração Infectologia, as estratégias educacionais práticas e teórico-práticas serão desenvolvidas majoritariamente na unidade que sedia o programa, o Hospital de Doenças Tropicais (HDT), sendo que as áreas de Farmácia e Biomedicina atuarão principalmente no LACEN/SES-GO, bem como no HDT. No entanto, outras unidades parceiras listadas no item 6 (seis), bem como as outras unidades próprias da SES-GO, poderão ser utilizadas na execução dessas estratégias educacionais.

As **estratégias educacionais teóricas** são aquelas cuja aprendizagem se desenvolve por meio de estudos individuais e em grupo, em que o Profissional da Saúde Residente conta, formalmente, com orientação do corpo docente assistencial e convidado. Neste Programa de Residência as atividades educacionais teóricas serão desenvolvidas tanto no HGG, que sedia o programa, como na Escola Estadual de Saúde Pública Cândido Santiago (ESAP/SEST-SUS/SES-GO).

O Eixo Transversal é desenvolvido sob a forma de aulas teóricas realizadas na modalidade à distância (EaD), por meio da plataforma *moodle*, criada e administrada pela Escola Estadual de Saúde Pública "Cândido Santiago" (ESAP). Os residentes dedicam 05 (cinco) horas semanais às atividades deste eixo, sob a orientação de tutores a distância.

Os eixos de concentração e específico acontecem presencialmente nas Unidades Hospitalares.

Alguns recursos a serem utilizados serão: Aulas expositivas, discussão de artigos, seminários, avaliação escrita e prática, sessão clínica, Projeto Terapêutico Singular (PTS), simulação em laboratórios, etc.

16. Interdisciplinaridade

Constitui-se como um dos pilares da formação do profissional residente. Serão utilizadas estratégias diversas, tais como o Projeto Terapêutico Singular (PTS) e Sessão clínica com todas as áreas envolvidas no serviço, tais como enfermagem, medicina, fisioterapia, nutrição, fonoaudiologia, psicologia, serviço social e terapia ocupacional.

17. Atividades Complementares

Participação em Congressos, atuação em Unidades Básica de Saúde (UBS) e Centros de Atenção Psicossocial (CAPS), visitas em Unidades da rede SES/GO, tais como laboratórios, superintendências dentre outras.

18. Tecnologia

Videoconferência, Data Show, Filme, plataforma *moodle* da ESAP.

19. Infra-Estrutura Física

Bibliotecas, universidades, unidades hospitalares, unidades básicas.

20. Critérios de avaliações

Conforme Art. 3° da Resolução CNRMS n° 05 de 07 de novembro de 2014, a avaliação do desempenho do residente deverá ter caráter formativo e somativo, com utilização de instrumentos que contemplem os atributos cognitivos, atitudinais e psicomotores estabelecidos pela Comissão de Residência Multiprofissional (COREMU) da instituição. A sistematização do processo de avaliação deverá ser Mestre, no mínimo. Ao final do programa, o Profissional de Saúde Residente deverá apresentar, individualmente trabalho de conclusão de residência, consoante com a realidade do serviço em que se oferta o programa, sob a orientação do corpo docente assistencial, coerente com o perfil de competências estabelecido pela COREMU. Os critérios e os resultados de cada avaliação deverão ser do conhecimento do Profissional da Saúde Residente.

Para atendimento a esta orientação, serão utilizadas, trimestralmente, a Ficha de avaliação de desempenho do residente no estudo teórico e teórico-prático, que inclui avaliação de desempenho na sessão clínica, e a Ficha de avaliação de desempenho do residente na vivência prática, as quais deverão ter a ciência do profissional residente. Avaliações teóricas serão empregadas sempre que devidamente programadas e anunciadas.

21. Sistema de Avaliação

Autoavaliação, Avaliação prática (preceptor e tutor), Avaliação escrita, oral e apresentação de seminário.

22. Controle de Frequência

O controle de frequência nas estratégias educacionais teóricas e teórico-práticas será realizado através do mapa diário. Já o controle de frequência nas estratégias educacionais práticas será feito através da folha de ponto. Em atendimento ao Art. 4° da Resolução CNRMS n° 05 de 07 de novembro de 2014, a promoção do Profissional da Saúde Residente para o ano seguinte e a obtenção do certificado de

conclusão do programa estão condicionados:
I - ao cumprimento integral da carga horária exclusivamente prática do programa;
II - ao cumprimento de um mínimo de 85% (oitenta e cinco por cento) da carga horária teórica e teórico-prática.

23. Trabalho de Conclusão

Trabalho de Conclusão de Residência (TCR) em formato de artigo, com orientação individual e apresentação para banca examinadora, conforme diretrizes estabelecidas no Manual de Normas de TCR.

24. Certificação

O Certificado será emitido pelo Centro Universitário de Anápolis - UniEVANGÉLICA recredenciado pela Portaria MEC nº 106 de 8 de fevereiro de 2012.
Atendendo à Portaria Interministerial MEC/MS n. 1320, de 11/11/2010, e ao Ofício n. 173/2016-CGRS/DDES/SESu/MEC, que informa à COREMU do reconhecimento do curso pela CNRMS e obriga que os certificados tenham a menção desse reconhecimento, o Certificado emitido pela Unievangélica deverá, obrigatoriamente, apresentar as seguintes menções: *Este Programa de Residência foi reconhecido pela Comissão Nacional de Residência Multiprofissional em Saúde sob o Parecer CNRMS: 51/2015.*

25. Indicadores de Desempenho

Indicadores Quantitativos:

- Razão entre o nº candidatos inscritos / nº vagas ofertadas
- Proporção de vagas ocupadas: nº vagas ofertadas / nº vagas ocupadas;
- Percentual de abandono do Programa: nº residentes que abandonaram o programa / nº de vagas ocupadas X 100 (%);
- Número absoluto de trabalhos elaborados e publicados em congressos, simpósios, fóruns, etc. com a participação de residente;
- Número absoluto de trabalhos científicos elaborados e publicados em periódicos com a participação de residente;
- Percentagem de egressos dos programas de residência: nº egresso do programa/nº de ingressantes no programa X 100 (%).
-

Indicadores Qualitativos:

- Melhora da capacidade de trabalhar em grupo (inter e multiprofissionalmente);
- Integração com outros profissionais;
- Desenvolvimento e aperfeiçoamento das habilidades práticas inerentes ao Programa e área profissional;
- Utilização de parâmetros e evidências científicas na tomada de decisão e prestação de cuidados;
- Desenvolvimento da reflexão crítica da ética profissional e maior compreensão do papel social da profissão.

26. Relatório Circunstanciado

O coordenador do programa deverá apresentar relatório circunstanciado no final do curso para certificação dos alunos.

27. Cronograma de atividades

Cronograma de atividades / SEMANA PADRÃO

PERÍODO	MANHÃ	TARDE	TOTAL HS
Segunda	Conteúdo prático - Eixo específico	Conteúdo prático - Eixo específico e TCR	11
Terça	Conteúdo prático da área de concentração	Conteúdo prático da área de concentração	11
Quarta	Conteúdo teórico Eixo de concentração	Conteúdo prático da área de concentração	11
Quinta	Conteúdo prático - Eixo específico	Conteúdo teórico - Eixo específico	11
Sexta	Conteúdo prático - Eixo específico	Conteúdo teórico - Eixo Transversal	11
Sábado	Conteúdo prático - Eixo específico	-	05
TOTAL			**60**

Anápolis, 19 de Fevereiro de 2019.

Lucélia da Silva Duarte
Coordenadora do Programa de Residência em Área Profissional da Saúde – Modalidade Multiprofissional – Área de Concentração Infectologia

Aurélio de Melo Barbosa
Coordenador da Comissão de Residência Multiprofissional – COREMU

ASSOCIAÇÃO EDUCATIVA EVANGÉLICA
UniEVANGÉLICA
Um Novo tempo Sempre

RESOLUÇÃO CAS Nº. 31, DE 18 DE DEZEMBRO DE 2012.

Dispõe sobre a criação de Programas de Residência Multiprofissional em Saúde e em Área de Saúde.

O PRESIDENTE DO CONSELHO ACADÊMICO SUPERIOR DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ANÁPOLIS, no uso de suas atribuições conferidas pelo Estatuto e Regimento Geral vigentes, ***ad referendum*** deste órgão Colegiado Superior, resolve:

Art. 1º AUTORIZAR a criação de Programas de Residência Multiprofissional em Saúde e em Área de Saúde, conforme a planilha anexa.

Art. 2º Os Projetos Pedagógicos dos cursos deverão ser elaborados em estrita observância à legislação de regência e aos regulamentos e normas da Instituição.

Art. 3º A Pró-Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa, Extensão e Ação Comunitária é o órgão responsável pela execução dos Projetos em parceria com a Secretaria de Estado de Saúde de Goiás.

Art. 4º Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Carlos Hassel Mendes da Silva
Reitor UniEVANGÉLICA
Presidente do CAS

Homologado pelo CAS
Em 03/06/2015
Presidente

ANEXO

Nº	PROGRAMA
1.	Programa de Residência em Área Profissional da Saúde. Área de Concentração – Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial
2.	Programa de Residência Multiprofissional em Clínica Especializada. Área de Concentração – Endocrinologia. Área Profissional: Enfermagem
3.	Programa de Residência Multiprofissional em Clínica Especializada. Área de Concentração – Endocrinologia. Área Profissional: Fisioterapia
4.	Programa de Residência Multiprofissional em Clínica Especializada. Área de Concentração – Endocrinologia. Área Profissional: Fonoaudiologia
5.	Programa de Residência Multiprofissional em Clínica Especializada. Área de Concentração – Endocrinologia. Área Profissional: Nutrição

ASSOCIAÇÃO EDUCATIVA EVANGÉLICA
UniEVANGÉLICA
Um Novo tempo
Sempre

6.	Programa de Residência Multiprofissional em Clínica Especializada. Área de Concentração – Endocrinologia. Área Profissional: Psicologia
7.	Programa de Residência Multiprofissional em Clínica Especializada. Área de Concentração – Infectologia. Área Profissional: Biomedicina
8.	Programa de Residência Multiprofissional em Clínica Especializada. Área de Concentração – Infectologia. Área Profissional: Enfermagem
9.	Programa de Residência Multiprofissional em Clínica Especializada. Área de Concentração – Infectologia. Área Profissional: Farmácia
10.	Programa de Residência Multiprofissional em Clínica Especializada. Área de Concentração – Infectologia. Área Profissional: Fisioterapia
11.	Programa de Residência Multiprofissional em Clínica Especializada. Área de Concentração – Infectologia. Área Profissional: Nutrição
12.	Programa de Residência Multiprofissional em Clínica Especializada. Área de Concentração – Infectologia. Área Profissional: Psicologia
13.	Programa de Residência Multiprofissional em Saúde e em Área de Saúde. Área de Concentração - Urgência e Trauma. Área Profissional: Enfermagem
14.	Programa de Residência Multiprofissional em Saúde e em Área de Saúde. Área de Concentração - Urgência e Trauma. Área Profissional: Fisioterapia
15.	Programa de Residência Multiprofissional em Saúde e em Área de Saúde. Área de Concentração - Urgência e Trauma. Área Profissional: Fonoaudiologia
16.	Programa de Residência Multiprofissional em Saúde e em Área de Saúde. Área de Concentração - Urgência e Trauma. Área Profissional: Nutrição
17.	Programa de Residência Multiprofissional em Saúde e em Área de Saúde. Área de Concentração - Urgência e Trauma. Área Profissional: Psicologia
18.	Programa de Residência Multiprofissional em Saúde e em Área de Saúde. Área de Concentração - Urgência e Trauma. Área Profissional: Serviço Social
19.	Programa de Residência Multiprofissional em Saúde Funcional e Reabilitação. Área Profissional: Psicologia
20.	Programa de Residência Multiprofissional em Saúde Funcional e Reabilitação. Área Profissional: Fisioterapia.
21.	Programa de Residência Multiprofissional em Saúde Funcional e Reabilitação. Área Profissional: Enfermagem
22.	Programa de Residência Multiprofissional em Saúde Funcional e Reabilitação. Área Profissional: Fonoaudiologia
23.	Programa de Residência Multiprofissional em Saúde Funcional e Reabilitação. Área Profissional: Terapia Ocupacional
24.	Programa de Residência Uniprofissional em Enfermagem Obstetrícia

ASSOCIAÇÃO EDUCATIVA EVANGÉLICA
UniEVANGÉLICA

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ANÁPOLIS
REITORIA

PORTARIA Nº 74, DE 8 DE NOVEMBRO DE 2018.

Dispõe sobre a nova composição da Comissão de Residência Multiprofissional – COREMU.

O REITOR DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ANAPÓLIS, no uso das atribuições legais e, considerando a necessidade de se alterar a composição da Comissão de Residência Multiprofissional – COREMU, resolve:

Art. 1º Designar para ocupar sua respectiva função na composição da Comissão de Residência Multiprofissional - COREMU, os seguintes servidores:

I – Coordenador da COREMU: Aurélio de Melo Barbosa

II – Vice-coordenadora da COREMU: Cristiane Pimenta Oliveira

III – Programa de Residência em Urgência e Trauma no HUGO:
a) Coordenadora: Larissa Silva Barbosa
b) Suplente da Coordenação Local: Cleiton Bueno da Silva

IV – Programa de Residência em Urgência e Trauma no HUGOL:
a) Coordenador: Dagoberto Miranda Barbosa
b) Suplente da Coordenação Local: Geovana Soffa Rézio

V – Coordenador do Programa de Residência em Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial no HUGO: Gilberto Fenelon das Neves

VI – Coordenador do Programa de Residência em Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial no HUGOL: Rubens Jorge Silveira

VII – Coordenadora do Programa de Residência em Atenção Clínica Especializada – Área de concentração Infectologia: Lucélia da Silva Duarte

VIII – Programa de Residência em Residência em Atenção Clínica Especializada – Área de concentração Endocrinologia:
a) Coordenadora: Telma Noleto Rosa Franco
b) Suplente da Coordenação: Gustavo Silva de Azevedo

IX – Coordenadora do Programa de Residência em Enfermagem Obstétrica: Amanda Santos Fernandes Coelho

X – Programa de Residência em Saúde Funcional e Reabilitação:
a) Coordenadora: Divaina Alves Batista
b) Suplente da Coordenação: Andrea Souza Rocha

XI – Representante de Docentes:
a) Titular: Sandra Maria Belmonte Pereira Moreira (P. Urg. e Trauma - HUGO)
b) Suplente: Lucila Stopa Fonseca dos Reis (P. Urgência e Trauma - HUGO)

XII – Representantes dos Tutores dos Programas:
a) Lucenda de Almeida Felipe (Titular HUGO)
b) Tanimar Pereira Coelho Marinho (Suplente HUGO)
c) Amélia Cristina Stival Duarte (Titular HGG)
d) Andrea Souza Rocha (Titular CRER)
e) Isabella Maria Gonçalves Mendes (Suplente CRER)

UniEVANGÉLICA
CENTRO UNIVERSITÁRIO
Associação Educativa Evangélica

UniEVANGÉLICA REITORIA

f) Geovana Sôffa Rézio (Titular HUGOL)
g) Edna Joana Cláudio Manrique (Titular HDT)

XIII – Representantes dos Preceptores dos Programas:
a) Nágila Araújo de Carvalho (Titular HUGO)
b) Danielle Silva de Oliveira Pereira (Suplente HUGO)
c) Geovana Cristina Batista Pacheco (Titular HGG)
d) Juliana Liegio Alves (Titular HMI)
e) Silvane Tomilin (Titular HDT)
f) Juliana Caldas de Souza (Titular CRER)
g) Thereza Cristina Abdala Veríssimo (Suplente CRER)
h) Ângela Beatriz Cavalcante de Amorim Izac (Titular HUGOL)

XIV – Representantes das Unidades Hospitalares:
a) Luiz Fernando Martins (Titular HUGO)
b) Solange Luciano Coimbra Miranda (Suplente HUGO)
c) Cáritas Marquez Franco (Titular HGG)
d) Fabrícia Cândida Faria (Suplente HGG)
e) Luzia Helena Porfírio Berigó (Titular HMI)
f) Eduardo Martins Carneiro (Titular CRER)
g) Mariana Machado de Oliveira Sanches Robles (Suplente CRER)
h) Luiz Arantes Resende (Titular HUGOL)
i) João Alves de Araújo Filho (Titular HDT)

XV – Representantes dos Residentes:
a) Leonardo Alves Rezende (Titular HUGO)
b) Reika Motobu (Suplente HUGO)
c) Beattriz Santos Silva (Titular HGG)
d) Gisleide Fonseca Dias (Suplente HGG)
e) Thassara Marcelle Silva (Titular HDT)
f) Michelli Caren Franco Souza (Suplente HDT)
g) Taynara Cassimiro de Moura Alves (Titular HMI)
h) Karinne Rocha Gomes (Suplente HMI)
i) Nathany Souza Schafauser (Titular HUGOL)
j) Thais Bruno Cecílio (Suplente HUGOL)
k) Douglas Gabriel Magalhães Sousa (Titular CRER)
l) Lucas Reichembach (Suplente CRER)

XVI – Representante do Gestor Estadual: Rafaela Julia Batista Veronezi

XVII – Representante da Instituição Formadora (UniEVANGÉLICA)
a) Titular: Carlos Hassel Mendes da Silva
b) Suplente: Irene Maria de Jesus

Art. 2º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

Carlos Hassel Mendes da Silva
Reitor UniEVANGÉLICA

UniEVANGÉLICA
CENTRO UNIVERSITÁRIO
Associação Educativa Evangélica

PLANO DE TRABALHO

SES Fls.: 382 Rubrica GLCC

1- DADOS CADASTRAIS

Nome da Entidade Convenente Centro Universitário de Anápolis, mantido pela ASSOCIAÇÃO EDUCATIVA EVANGÉLICA,			**C.N.P.J.** 01.060.102/0001-65		
Endereço da Entidade Avenida Universitária, Km 3,5 Cidade Universitária.			**Processo** 201700010013756		
Cidade Anápolis	**UF** GO	**CEP** 75.040-080	**DDD/Telefone/FAX** (62) 3310-6606	**Esfera Administrativa**	
Página na Internet www.unievangelica.edu.br	**Endereço Eletrônico**		**Banco**	**Praça de Pagamento**	
Nome do Representante Legal CARLOS HASSEL MENDES DA SILVA			**CPF do Representante** 081.124.521-72		
C.I/Órgão Exped/Data 193.528 SSP-DF	**Cargo** Reitor		**Função**	**Matrícula**	
Responsável Técnico JOÃO BAPTISTA CARRIJO			**Nº do Conselho de Classe** 962 CRMGO		

2 – CONCEDENTE

Nome da Concedente Estado de Goiás através da SES	**C.N.P.J.** 02.529.964/0001-57
Nome do Responsável Legal LEONARDO MOURA VILELA	
Endereço (Rua, Bairro, Cidade e CEP) Rua SC-1, nº 299, Parque Santa Cruz, Goiânia-GO	Fone: (62) 3201-3869

3 – DESCRIÇÕES DO PROJETO

3.1 Título do Projeto: Convênio a ser firmado entre o Estado de Goiás, através da Secretaria de Estado da Saúde e o Centro Universitário de Anápolis –UniEVANGÉLICA.	**3.2. Período de Execução:** 60 (sessenta) meses, a partir da outorga.

4 – Justificativa da Proposição:

4.1. – *Interesses recíprocos: interesse do Estado e da Instituição em formalização da parceria* – Os Programas de Residência em Área Profissional da Saúde (PRAPS) deverão proporcionar ao profissional a complementação do ensino e de aprendizagem a serem planejados, executados, acompanhados e avaliados em conformidade com os currículos, programas, a fim de se constituir como instrumento de integração em termos de ensino prático em serviço e aperfeiçoamento técnico, cultural e científico e de relacionamento humano.
Na execução deste se buscará orientar o residente acerca do perfil profissional dos cursos oferecidos pela Convenente, priorizando efetivamente sua atuação junto à equipe multidisciplinar, prestando assistência nos diversos níveis de atenção à saúde, visando à prevenção, recuperação e promoção da saúde, efetivando de tal modo o objetivo principal do SUS junto à comunidade.

4.2 – A relação da proposta apresentada – Os PRAPS serão realizados nas unidades da SES/GO, sendo: Hospital de Urgências de Goiânia – HUGO, Hospital Materno Infantil – HMI, Hospital de Doenças Tropicais – HDT, Hospital Alberto Rassi – Hospital Geral de Goiânia – HGG, Centro de

José Alves de Almeida Jurídico

UniEVANGÉLICA REITOR

Reabilitação e Readaptação Dr Henrique Santillo – CRER e Hospital de Urgências Governador Otávio Lage de Siqueira – HUGOL, dentre outras.

SES
Fls.: 214
Rubrica
334

Certificação dos PRAPS desenvolvidos nas unidades assistenciais, a fim de que os mesmos possam ser a qualquer momento e lugar, aferidos com autenticidade.

O procedimento de execução da contrapartida descrita na alínea anterior obedecerá ao fluxograma estabelecido pela SEST-SUS em consonância com a IES.

Disponibilização de profissionais, sempre que necessário e solicitado pela SES, para formação de corpo docente para o conteúdo teórico, dentre outras, nas seguintes áreas de aplicação pela concedente: Biomedicina, Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Fonoaudiologia, Nutrição, Odontologia, Psicologia, Terapia Ocupacional e Serviço Social.

4.3 – Os objetivos a serem alcançados – Proporcionar a realização dos PRAPS nas unidades assistenciais da SES-GO (HUGO, HMI, HDT, HGG, CRER e HUGOL), para profissionais que estejam comprovadamente matriculados e com frequência efetiva nos cursos de especialização na modalidade de Residência em Área Profissional da Saúde em parceria com a UniEVANGÉLICA, sendo: Assistentes Sociais, Biomédicos, Enfermeiros, Farmacêuticos, Fisioterapeutas, Fonoaudiólogos, Nutricionistas, Odontólogos, Psicólogos e Terapeutas Ocupacionais; buscando assim o desenvolvimento de atividades práticas do residente, treinamento em ambiente real em cada área e capacitação de profissionais de saúde.

4.4 – Público Alvo – A indicação do público-alvo – Os alunos matriculados na Instituição de Ensino e os usuários do SUS;

4.5 – O problema a ser solucionado e os resultados esperados – Especializar profissionais da área de saúde;

4.6 –Capacidade técnica e gerencial do Convenente para execução do objeto – A UniEVANGÉLICA está habilitada e credenciada para realização da Residência em Área Profissional da Saúde, objeto deste Termo de Cooperação.

5 – Identificação do Objeto a ser Estudado:

O objeto deste ajuste é a Cooperação Mútua entre os partícipes, a fim de proporcionar a realização dos Programas de Residência nas unidades assistenciais da SES-GO (Hospital de Urgências de Goiânia – HUGO, Hospital Materno Infantil – HMI, Hospital de Doenças Tropicais – HDT, Hospital Alberto Rassi – HGG, Centro de Reabilitação e Readaptação Dr. Henrique Santillo – CRER e Hospital de Urgências Governador Otávio Lage de Siqueira – HUGOL), para alunos que estejam comprovadamente matriculados e com frequência efetiva, nos cursos de especialização na modalidade de Residência realizado em parceria com a UniEVANGÉLICA.

6 – Metas a serem Atingidas:

O PRAPS deverão proporcionar aos residentes a complementação do ensino e de aprendizagem a serem planejados, executados, acompanhados e avaliados em conformidade com os currículos, programas, a fim de se constituir como instrumento de integração em termos de ensino prático em serviço/aperfeiçoamento técnico, cultural, científico e de relacionamento humano.

7- DO CONVENENTE – CONTRAPARTIDA

A Convenente concederá:

7.1 - Realização em parceria e certificação dos Programas de Residência desenvolvidos nas unidades assistenciais, a fim de que os mesmos possam ser a qualquer momento e lugar, aferidos com autenticidade;

Jessé Alves de Almeida
Assessor Jurídico

UniEVANGÉLICA
REITOR

7.2 - O procedimento de execução da contrapartida descrita na alínea anterior, obedecerá ao fluxograma estabelecido pela SEST-SUS/SES-GO em consonância com a UniEVANGÉLICA;

7.3 - Disponibilização de profissionais, sempre que necessário e solicitado pela SES, para formação de corpo docente para o conteúdo teórico, dentre outras, nas seguintes áreas de aplicação pela concedente: Biomedicina, Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Fonoaudiologia, Nutrição, Odontologia, Psicologia, Serviço social e Terapia Ocupacional.

SES 335
Fls.: 245
Rubrica
GLCC

8 – PREVISÃO DO INÍCIO E FIM DA EXECUÇÃO DO OBJETO

Conclusão das Etapas ou Fases Programadas	INÍCIO	FIM
Anual, de acordo com a vigência do convênio.	A partir da outorga pelo Procurador Chefe da Advocacia Setorial da SES-GO, condicionada a sua eficácia à publicação do extrato no Diário Oficial do Estado.	60 (sessenta meses).

9 – DAS OBRIGAÇÕES DAS PARTES

9.1 - Compete à **CONCEDENTE**, por meio da SES-GO:

a) Proporcionar a realização dos PRAPS nas unidades assistenciais da SES-GO (HUGO, HMI, HDT, HGG, CRER e HUGOL), para profissionais que estejam comprovadamente matriculados e com frequência efetiva nos cursos de especialização na modalidade de Residência em Área Profissional da Saúde em parceria com a UniEVANGÉLICA, sendo: Assistentes Sociais, Biomédicos, Enfermeiros, Farmacêuticos, Fisioterapeutas, Fonoaudiólogos, Nutricionistas, Odontólogos, Psicólogos e Terapeutas Ocupacionais; buscando assim o desenvolvimento de atividades práticas do residente, treinamento em ambiente real em cada área e capacitação de profissionais de saúde;

b) Ofertar instalações que tenham condições de proporcionar ao residente atividades teóricas e teórico-práticas adequadas;

c) Proporcionar ao residente em área profissional da saúde, condições para complementação do ensino e de aprendizagem, mediante a efetiva participação nas atividades teóricas e teórico-práticas que deverão ser planejadas, executadas, acompanhadas e avaliadas em conformidade com os currículos e programas, a fim de se constituir como instrumento de integração em termos de ensino prático em serviço e aperfeiçoamento técnico, cultural e científico e de relacionamento humano;

d) Garantir supervisão e acompanhamento das atividades realizadas pelo residente através do preceptor e, na sua ausência, do tutor do programa de residência em área profissional da saúde da instituição na qual o residente desenvolve suas atividades;

e) Orientar o residente acerca do perfil profissional dos cursos oferecidos, priorizando efetivamente sua atuação junto à equipe multidisciplinar, prestando assistência nos diversos níveis de atenção à saúde, visando à prevenção, recuperação e promoção da saúde;

f) Elaborar, em conjunto com a Instituição de Ensino Superior, os Projetos Político Pedagógicos de todos os programas de Residência em Área Profissional da Saúde, bem como os Relatórios Circunstanciados e relatórios das atividades obrigatórias e optativas, com assinatura do residente;

9.2 - Compete à **CONVENENTE** por meio da Instituição de Ensino Superior – UniEVANGÉLICA:

Jessé Alves de Almeida
Assessor Jurídico
OAB/GO nº 10.441

UniEVANGÉLICA
REITOR

a)Matricular os profissionais selecionados em Processo Seletivo que desenvolverão atividades de treinamento em serviço nas unidades assistenciais da SES-GO;

SES Fls.: 336 GLCC

b) Zelar pela documentação relativa aos residentes e egressos dos Programas de Residência em Área Profissional da Saúde;

c) Disponibilizar profissionais, necessário e solicitado pela SES-GO, para formação de corpo docente a fim de ofertar aos residentes, o conteúdo teórico, dentre outras, nas seguintes áreas de aplicação pela concedente: Biomedicina, Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Fonoaudiologia, Nutrição, Odontologia, Psicologia, Terapia Ocupacional e Serviço Social;

d) Certificar os residentes egressos dos PRAPS desenvolvidos nas unidades assistenciais da SES-GO, conforme as normas da Comissão Nacional de Residência Multiprofissional em Saúde (CNRMS/MEC), a fim de que os mesmos possam ser, a qualquer momento e lugar, aferidos com autenticidade.

10 - DECLARAÇÃO

Na qualidade de representante do Convenente, DECLARO, para fins de prova junto a SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE, para os efeitos e sob as penas da lei, que inexiste qualquer débito em mora ou situação de inadimplência com o Tesouro estadual/Nacional ou qualquer órgão ou entidade da Administração Pública, que impeça a transferência de recursos oriundos de dotações consignadas no orçamento do Estado, na forma deste Plano de Trabalho.

Anápolis 28 de novembro de 2017
Local e Data

Carlos Hassel Mendes Msc.
Reitor UniEVANGÉLICA
Assinatura do Convenente

11– APROVAÇÃO

APROVADO

Goiania 30 de novembro de 2017
Local e Data

Leonardo Moura Vilela
CONCEDENTE

Jessé Alves de Almeida
Assessor Jurídico
OAB/GO nº 10.441

SES Fls.: 217 337 Rubrica GLCC

CONVÊNIO Nº 06/2017-GAB/SES

Convênio que, entre si, fazem o Estado de Goiás, por meio da Secretaria de Estado da Saúde – SES/GO, e a Associação Educativa Evangélica, na forma abaixo.

CONCEDENTE: O ESTADO DE GOIÁS, pessoa jurídica de direito público interno, com sede na Praça Pedro Ludovico Teixeira, nº 01, Palácio das Esmeraldas, nesta capital, neste ato representado pelo Chefe da Advocacia Setorial da Secretaria de Estado da Saúde, **WEILER JORGE CINTRA JÚNIOR,** brasileiro, advogado, inscrito na OAB/GO sob o nº 19.410, residente e domiciliado nesta capital, por intermédio da Secretaria de Estado da Saúde/SES-GO, com sede na Rua SC-1, nº 299, Parque Santa Cruz, Goiânia-GO, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 02.529.964/0001-57, neste ato representada pelo Secretário de Estado da Saúde, **LEONARDO MOURA VILELA**, brasileiro, casado, médico, portador da CI/RG nº 775140, 2ª via, expedida pela SSP/GO, CPF sob o nº 305.045.541-15, residente e domiciliado nesta capital, doravante designado simplesmente CONCEDENTE.

CONVENENTE: A ASSOCIAÇÃO EDUCATIVA EVANGÉLICA, inscrita no CNPJ Nº. 01.060.102/0001-65, com sede na Avenida Universitária, Km. 3,5 Cidade Universitária, Anápolis – GO, CEP: 75.083-515, representada por seu Presidente, **ERNEI DE OLIVEIRA PINA**, brasileiro, casado, médico, RG nº 132.028 SSP/GO, 2ª via, CPF nº 020.240.981-34, mantenedora do CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ANÁPOLIS - UniEVANGÉLICA, representado por seu Reitor, **CARLOS HASSEL MENDES DA SILVA,** RG nº 193528 SSP/DF, CPF nº 081.124.521-72, doravante denominada simplesmente CONVENENTE.

CLÁUSULA 1 – DA FUNDAMENTAÇÃO LEGAL:

1.1 – O presente convênio decorre das normas e regulamentos da Lei federal nº 8.666, de 21/06/93, da Lei 11.129 de 30/06/05, e da Lei estadual nº 17.928, de 27/12/2012, tudo conforme o processo nº 201700010013756.

CLÁUSULA 2 – DO OBJETO:

RFDS

Jessé Alves de Almeida
Assessor Jurídico
OAB/GO nº

UniEVANGÉLICA REITOR

SES
Fls.: 338
Rubrica
GLCC

2.1 – O objeto deste ajuste é a Cooperação Mútua entre os partícipes, a fim de proporcionar a realização dos Programas de Residência nas unidades assistenciais da SES-GO (Hospital de Urgências de Goiânia – HUGO, Hospital Materno Infantil – HMI, Hospital de Doenças Tropicais – HDT, Hospital Alberto Rassi – HGG, Centro de Reabilitação e Readaptação Dr. Henrique Santillo – CRER e Hospital de Urgências Governador Otávio Lage de Siqueira – HUGOL), para alunos que estejam comprovadamente matriculados e com frequência efetiva, nos cursos de especialização na modalidade de Residência realizado em parceria com a UniEVANGÉLICA.

CLÁUSULA 3 – DAS RESPONSABILIDADES:

3.1 – Compete à **CONVENENTE:**

a)Matricular os profissionais selecionados em Processo Seletivo que desenvolverão atividades de treinamento em serviço nas unidades assistenciais da SES-GO;

b) Zelar pela documentação relativa aos residentes e egressos dos Programas de Residência em Área Profissional da Saúde – PRAPS;

c) Disponibilizar profissionais, sempre que necessário e solicitado pela SES-GO, para formação de corpo docente a fim de ofertar aos residentes, o conteúdo teórico, dentre outras, nas seguintes áreas de aplicação pela concedente: Biomedicina, Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Fonoaudiologia, Nutrição, Odontologia, Psicologia, Terapia Ocupacional e Serviço Social;

d) Certificar os residentes egressos dos PRAPS desenvolvidos nas unidades assistenciais da SES-GO, conforme as normas da Comissão Nacional de Residência Multiprofissional em Saúde (CNRMS/MEC), a fim de que os mesmos possam ser, a qualquer momento e lugar, aferidos com autenticidade.

3.2 – Compete ao **CONCEDENTE**, por meio da SES/GO:

a) Proporcionar a realização dos PRAPS nas unidades assistenciais da SES-GO (HUGO, HMI, HDT, HGG, CRER e HUGOL), para profissionais que estejam comprovadamente matriculados e com frequência efetiva nos cursos de especialização na modalidade de Residência em Área Profissional da Saúde em parceria com a UniEVANGÉLICA, sendo: Assistentes Sociais, Biomédicos, Enfermeiros, Farmacêuticos, Fisioterapeutas, Fonoaudiólogos, Nutricionistas, Odontólogos, Psicólogos e Terapeutas Ocupacionais; buscando assim o desenvolvimento de atividades práticas do residente, treinamento em ambiente real em cada área e capacitação de profissionais de saúde;

b) Ofertar instalações que tenham condições de proporcionar ao residente

RFDS

Jessé Alves de Almeid
Assessor Jurídico

UniEVANGÉLICA
REITOR

SES Fls.: 247 Rubrica GLCC

atividades teóricas e teórico-práticas adequadas;

c) Proporcionar ao residente em área profissional da saúde, condições para complementação do ensino e de aprendizagem, mediante a efetiva participação nas atividades teóricas e teórico-práticas que deverão ser planejadas, executadas, acompanhadas e avaliadas em conformidade com os currículos e programas, a fim de se constituir como instrumento de integração em termos de ensino prático em serviço e aperfeiçoamento técnico, cultural e científico e de relacionamento humano;

d) Garantir supervisão e acompanhamento das atividades realizadas pelo residente através do preceptor e, na sua ausência, do tutor do programa de residência em área profissional da saúde da instituição na qual o residente desenvolve suas atividades;

e) Orientar o residente acerca do perfil profissional dos cursos oferecidos, priorizando efetivamente sua atuação junto à equipe multidisciplinar, prestando assistência nos diversos níveis de atenção à saúde, visando à prevenção, recuperação e promoção da saúde;

f) Encaminhar à Instituição de Ensino Superior os Projetos Político Pedagógicos de todos os programas de Residência em Área Profissional da Saúde, bem como os Relatórios Circunstanciados e relatórios das atividades obrigatórias e optativas, com assinatura do residente.

CLÁUSULA 4 – DO ACOMPANHAMENTO E DA FISCALIZAÇÃO

4.1 – A fiscalização da execução do convênio será realizada pela gestora do convênio, nomeada por meio da portaria nº 1491/2017-SES/GO constante nos autos.

CLÁUSULA 5 – DOS DEVERES DO RESIDENTE:

5.1 – São deveres do Residente;

a) Postar-se de forma ética, moral e profissional, bem como, comprometer-se com as medidas de segurança do trabalho, prevenção e controle de infecção hospitalar;

b) Respeitar as normas e regulamentos internos ou externos;

c) Utilizar, obrigatoriamente, o crachá de identificação, que será fornecido pelo CONCEDENTE, nas dependências das suas Unidades Assistenciais;

d) Estar devidamente uniformizado conforme estabelecido no Regimento Interno da respectiva Unidade Assistencial da SES/GO;

Rua SC-1, nº 299, Parque Santa Cruz, CEP 74860-270 – Goiânia-GO
Fone (62) 3201-3869
www.saude.go.gov.br

Jessé Alves de Almeida
Assessor Jurídico

UniEVANGÉLICA REITOR

SES
Fls.: 340
Rubrica
GLCC

e) Não realizar, em hipótese alguma, atividades extras e estranhas àquelas inerentes à finalidade do Convênio;

f) Ser assíduo e pontual com os horários previamente estabelecidos pela Instituição de Ensino/Unidade Assistencial da SES/GO;

g) Desenvolver e manter o ambiente de trabalho agradável e boas relações com os supervisores hierárquicos;

h) Centralizar toda a atenção ao bem-estar do paciente, apresentar-se de maneira discreta, usando sempre jaleco branco, sapatos fechados, cabelos presos, e maquiagem discreta e demais orientações da CCIH da Unidade para o uso de adornos, dentre outros;

i) Cumprir e fazer cumprir o Código de Ética e a Lei do Exercício Profissional;

j) Cumprir a legislação relacionada à saúde e à segurança do trabalhador, nos termos das Normas Regulamentadoras (NR) do Ministério do Trabalho e Emprego – MTE, que se relacionem com sua área de atuação;

k) Zelar pela conservação e ordem do material permanente e equipamentos;

l) Participar das atividades de acolhimento na SES/GO.

CLÁUSULA 6 – DOS DIREITOS DOS RESIDENTES:

6.1 São direitos dos residentes;

a) Ter acesso às instalações;

b) Receber orientações e as devidas assistências requeridas, por meio dos profissionais.

CLÁUSULA 7 – DO VÍNCULO EMPREGATÍCIO:

7.1 – A residência não acarretará vínculo empregatício de qualquer natureza, com o CONCEDENTE.

CLÁUSULA 8 – DA CONTRAPARTIDA:

RFDS

Jessé Alves de Almeida
Assessor Jurídico
OAB/GO nº 16.[illegible]

UniEVANGÉLICA
REITOR

SES Fls.: 341 Rubrica GLCC

8.1 – A Convenente como contrapartida oferecerá:

a) Realização em parceria e certificação dos Programas de Residência desenvolvidos nas unidades assistenciais, a fim de que os mesmos possam ser a qualquer momento e lugar, aferidos com autenticidade;

b) O procedimento de execução da contrapartida descrita na alínea anterior, obedecerá ao fluxograma estabelecido pela SEST-SUS/SES-GO em consonância com a UniEVANGÉLICA;

c) Disponibilização de profissionais, sempre que necessário e solicitado pela SES, para formação de corpo docente para o conteúdo teórico, dentre outras, nas seguintes áreas de aplicação pela concedente: Biomedicina, Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Fonoaudiologia, Nutrição, Odontologia, Psicologia, Serviço social e Terapia Ocupacional.

CLÁUSULA 9 – DA ALTERAÇÃO DO CONVÊNIO:

9.1 – Qualquer alteração no teor deste Convênio só poderá ser realizada mediante comum acordo entre os PARTÍCIPES, por meio de aditivo.

CLÁUSULA 10 – DA PUBLICAÇÃO:

10.1 – A SES/GO publicará o presente instrumento, na imprensa oficial, dentro de 20 (vinte) dias da data de sua assinatura, nos termos do art. 116, combinado com o art. 61, parágrafo único, ambos da Lei federal nº 8.666/1993.

CLÁUSULA 11– DA VIGÊNCIA:

11.1 – O prazo de vigência deste instrumento é de 60 (sessenta) meses, contados a partir de sua outorga pelo Procurador-Chefe da Advocacia Setorial da Secretaria de Estado da Saúde, ficando sua eficácia condicionada à publicação no Diário Oficial do Estado de Goiás.

CLÁUSULA 12 – DA RESCISÃO:

12.1 – O presente Convênio poderá, em caso de inadimplência de suas cláusulas ou da inobservância das normas legais pertinentes e independentemente de interpelação judicial ou extrajudicial, ser encerrado ou ainda por mútuo acordo, mediante prévio aviso de 60 (sessenta) dias, conforme conveniência dos interesses recíprocos ou unilateralmente.

RFDS

Jessé Alves de Alm...
Assessor Jurídico
OAB/GO nº 10.441

UniEVANGÉLICA
REITOR

SES Fls.: 22 Rubrica 342

12.2 – Após o termo final deste Convênio, se não forem enviados, em tempo hábil, solicitação da prorrogação do mesmo acompanhada da documentação necessária.

CLÁUSULA 13 – DO FORO:

13.1 – Para dirimir questões sobre a execução do objeto deste Convênio que não possam ser resolvidas administrativamente, fica eleito o foro de Goiânia/GO.

CLÁUSULA 14 – DISPOSIÇÕES FINAIS:

E por estarem de acordo, os PARTÍCIPES firmam este instrumento em 02 (duas) vias de igual teor e forma, para um só efeito legal, na presença das testemunhas abaixo assinadas.

GABINETE DO SECRETÁRIO DE ESTADO DA SAÚDE, em Goiânia, aos 08 dias do mês de JANEIRO do ano de 2018.

WEILER JORGE CINTRA JÚNIOR
Procurador do Estado e Chefe da Advocacia Setorial da Secretaria de Estado da Saúde

LEONARDO MOURA VILELA
Secretário de Estado da Saúde

ERNEI DE OLIVEIRA PINA
Presidente da Associação Educativa Evangélica

CARLOS HASSEL MENDES DA SILVA
Reitor do Centro Universitário de Anápolis – UNIEVANGÉLICA

RFDS

Jessé Alves de Almeida
Assessor Jurídico
nº 10.441

ASSOCIAÇÃO EDUCATIVA EVANGÉLICA
UniEVANGÉLICA

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ANÁPOLIS
REITORIA

PORTARIA Nº 32, DE 1º DE ABRIL DE 2019.

Aprova o Projeto do Programa de Residência em Área Profissional da Saúde Modalidade Multiprofissional - Área de Concentração: Infectologia, conforme o processo nº. P124482/2019, de 29/03/2019.

O REITOR DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ANÁPOLIS, no uso de suas atribuições conferidas pelo Estatuto e Regimento Geral vigentes, considerando a Resolução CAS nº 31/2012, de 18/12/2012, e a proposta da Pró-Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa, Extensão e Ação Comunitária, por meio da Coordenação de Pós-Graduação *Lato Sensu*, resolve:

Art. 1º. Aprovar o Projeto do Programa de Residência em Área Profissional da Saúde Modalidade Multiprofissional - Área de Concentração: Infectologia, com início no mês de março de 2019 e término previsto para o mês de fevereiro de 2021, com 5.760 horas, sob a coordenação da professora Lucélia da Silva Duarte, Mestre.

Parágrafo único. O curso será realizado na cidade de Goiânia/GO, sendo as aulas teóricas ministradas na Escola de Saúde Pública Cândido Santiago, situada na Rua 26 nº 521, Setor Bairro Santo Antonio, e as aulas práticas no Hospital de Doenças Tropicais/HDT e no Laboratório Central/LACEN, situados na Av. Contorno s/nº, Área no Setor Bela Vista.

Art. 2º. A Pró-Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa, Extensão e Ação Comunitária é o órgão responsável pela execução do projeto, em parceria com a Secretaria de Estado da Saúde, conforme o Termo de Cooperação Técnica nº 06/2017-SES-GO celebrado para esse fim.

Art. 3º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação, retroagindo seus efeitos ao mês de março de 2019.

Carlos Hassel Mendes da Silva
Reitor UniEVANGÉLICA